

Apresentação

Foi Deus quem arquitetou a família. Ele acredita no amor que une as pessoas do mesmo lar. Por ser uma instituição divina, a família é sagrada.

Todos nós ansiamos por relacionamentos autênticos e a família é onde mais os encontramos. Vez em quando, porém, as famílias passam por dificuldades e não conseguem ser esse ninho de amor verdadeiro.

A Igreja abençoa e cuida a família da qual é a principal defensora. Por isso, em outubro de 2014 aconteceu, no Vaticano, a primeira parte do Sínodo com o tema: “Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização”.

O Papa Francisco foi quem escolheu esse tema e quis contar com a ajuda de bispos e estudiosos, casais e institutos familiares, para discernir como a Igreja pode melhor ajudar os esposos a viverem a sua consagração matrimonial. Em vista do Sínodo, foi realizada previamente uma consulta em toda a Igreja, em todos os países do mundo, sobre questões familiares.

Tendo sido concluída a primeira parte do Sínodo, foram enviadas a todos os bispos católicos as propostas para serem estudadas em suas dioceses. Também nós, auxiliados por este livrinho, nos encontros de grupo, no decorrer deste ano, vamos rezar e dialogar sobre várias realidades familiares.

Rezaremos para que a fase conclusiva do Sínodo, que se realizará em outubro deste ano, também no Vaticano, receba muitas graças do Espírito Santo, a fim de que a Igreja possa continuar conduzindo pais, mães e filhos no caminho de Deus.

A handwritten signature in black ink, reading "Dom Mauro Aparecido dos Santos". The signature is fluid and cursive, with a small cross symbol at the beginning.

Dom Mauro Aparecido dos Santos

Arcebispo de Cascavel e Presidente do Regional Sul 2

**ESTE LIVRINHO É CONTINUAÇÃO DO VOLUME 2
(VIA SACRA E QUARESMA - 2015)**

SEGUNDO ENCONTRO DE ABRIL

“Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento” (Jo 2,2)
A FAMÍLIA É QUERIDA POR DEUS

O animador sinta-se livre para escolher outros cantos, além dos sugeridos. Pode deixar de lado alguma parte do livrinho, caso perceba que o encontro ficará muito extenso.

Material para este encontro: Imagem de Jesus.

Abertura (ver na capa do livrinho)

Leitor 1: Para expressar a alegria da Ressurreição de Jesus, saudemo-nos uns aos outros dizendo: *Que Cristo ressuscitado habite seu coração!* *(Tempo para saudação).*

CANTO: SEJA BEM-VINDO (n. 3 – final do livrinho)

Leitor 2: Nos encontros de grupo deste ano aprofundaremos vários aspectos da vida em família. A Igreja está preocupada com o assunto e tem rezado e estudado para saber como melhor agir para ajudar as famílias.

Leitor 3: O Papa Francisco falou: “Nunca se atacou tanto a família e o matrimônio como tem acontecido atualmente”. Foi por esse motivo que ele convocou um Sínodo sobre a família.

CANTO: ORAÇÃO DA FAMÍLIA – somente a primeira parte e o refrão (n. 1)

Leitor 1: O Sínodo convocado pelo Papa tem o seguinte tema: “Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização”. Esse Sínodo, que reúne bispos do mundo inteiro, está sendo realizado no Vaticano, em dois momentos: o primeiro já aconteceu em outubro de 2014 e o segundo será em outubro deste ano.

Todos: A Igreja é a principal instituição do mundo que defende a família.

Leitor 2: O Sínodo é um espaço privilegiado de comunhão e unidade. Antes da primeira parte, de outubro de 2014, foi realizada uma consulta, em toda a Igreja, sobre questões familiares.

Leitor 3: Desde seu primeiro momento, o Sínodo reafirmou as verdades fundamentais do matrimônio: a indissolubilidade, a unidade, a fidelidade e a abertura à vida.

Todos: A família é a célula fundamental da sociedade e a nossa maior riqueza.

CANTO: Abençoa, Senhor, as famílias, amém. Abençoa, Senhor, a minha também.

Animador: Durante este ano, em toda a Igreja, será aprofundado o tema da família. Em outubro, o Papa e os bispos se reunirão novamente. Precisamos rezar por este encontro, a fim de que o Espírito Santo conduza as decisões desses homens de Deus.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Canto: Que alegria, Cristo ressurgiu!
No Evangelho Ele vai falar. Entoemos
nosso canto de louvor e gratidão.
Sua Palavra vamos aclamar. Aleluia,
aleluia, aleluia, aleluia.



O PRIMEIRO
MILAGRE
DE JESUS
FOI NUM
CASAMENTO

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de João 2,1-11. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

Criança 1: É bom participar de um casamento. É ainda melhor quando os noivos são nossos conhecidos e, talvez, amigos.

Criança 2: Os convidados desejam aos noivos muitas felicidades. Todos festejam e dançam com alegria.

Todos: O casamento é festivo, pois por esse sacramento se forma uma nova família.

Criança 3: Nossa Senhora e Jesus, em Caná da Galileia, mostraram que eles estão de prontidão para ajudar os casais. Para sanar a falta de vinho, Maria indicou que fosse escutada a Palavra de Jesus: “Façam tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

Animador: Sempre é preciso ouvir Deus, e quando vêm os apertos na vida, a sua Palavra ajuda a resolver os problemas.

CANTO: ORAÇÃO DA FAMÍLIA – somente a segunda parte e o refrão (n. 1)

DINÂMICA – AGRADECER A DEUS PELA FAMÍLIA

Leitor 1: Toda família começa entre um homem e uma mulher que se olham, atraem-se mutuamente e decidem viver juntos. Mas Deus age ainda antes dessa decisão: é Ele que faz marido e mulher um para o outro.

Leitor 2: Houve discussão numa casa. A mulher foi para o trabalho. De repente chegou uma mensagem do marido, no celular, pedindo desculpa. Ela respondeu com a seguinte mensagem: *Eu te perdoo e também peço desculpas a você. Sabe, fomos feitos um para o outro.*

Todos: **É Deus que está na origem de cada família.**

Animador: Nesta dinâmica, um casal por vez vai para o centro. O marido pegará em suas mãos a imagem de Jesus e dirá: *Obrigado, Jesus, pela minha esposa (diz o nome da mulher). Eu sei que foi o Senhor quem a deu para mim.* Em seguida, a mulher fará a mesma coisa, adaptando as palavras. Se desejarem, podem usar palavras espontâneas. Se estiver somente a mulher ou somente o marido no encontro, vai sozinha ou sozinho ao centro *(tempo para a dinâmica).*

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA

Segundo o Papa Francisco, existem três palavras muito importantes para manter a família unida¹. Ele afirma que viver juntos é uma arte, um caminho paciente, bonito e fascinante com regras que podem ser resumidas nas palavras: *Com licença, obrigado e desculpe.*

Leitor 1: Com licença. É o pedido amável para entrar na vida de alguém com respeito e atenção. O amor não é agressivo. São Francisco dizia: *A cortesia é a irmã da caridade, que apaga o ódio e mantém o amor.*

Leitor 2: Obrigado. A gratidão é muito importante. A outra pessoa é um dom de Deus, e aos dons de Deus se diz *obrigado*. Não é uma palavra para ser usada somente com os estranhos. É bom dizê-la também em família.

Leitor 3: Desculpe. Na vida todos nós erramos e, muitas vezes, prejudicamos os outros com os nossos erros. Daí a necessidade de pedir desculpas. Isso ajuda a família cristã a crescer.

¹ Postado em www.comshalom.org/receita-papa-francisco-para-fazer-o-amor-durar.

Animador: Por fim, o Papa acrescenta: não existe marido perfeito e nem mulher perfeita. Por isso, um segredo para manter a família saudável é que o dia nunca termine sem pedir perdão, sem que o culpado por alguma falta peça perdão. Se aprendermos a pedir perdão e a perdoar, o matrimônio seguirá em frente.

CANTO: É BOM TER FAMÍLIA (n. 19)

TESTEMUNHO – SOMOS UNIDOS

Somos casados há 17 anos. Temos dois filhos. Somos uma família unida e nos amamos. Minha esposa e eu viemos de famílias católicas. Aprendemos, desde pequenos, o que é ter fé e a transmitimos aos nossos filhos com nosso exemplo de vida.

A imagem de nossos pais e avós, com o terço nas mãos, ficou marcada em nossos corações. Nós também ensinamos aos filhos o valor da oração: antes de dormir e ao acordar, antes das refeições estando em casa ou não, agradecendo a Deus pelo dom da vida. Desde pequeninos, ainda carregados ao colo, nós os levamos à Missa. E o mais importante: sempre estando o casal junto com os filhos, pois o exemplo vale mais que palavras (Ubaldo César Solak).

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Façamos nossa oração de modo espontâneo. Podemos apresentar pedidos de perdão, de louvor ou de agradecimento a Deus. A cada prece digamos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Para que cresça sempre mais o amor em nossas famílias, rezemos.
- Pelas famílias que atravessam por dificuldades, rezemos.

(Tempo para as orações espontâneas).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Propomos que para os próximos encontros todos tragam a Bíblia! Vai ser tão bom cada um poder acompanhar o encontro com a Bíblia em mãos!

Oração final (ver na capa do livrinho)

PRIMEIRO ENCONTRO DE MAIO
“Feliz o ventre que te trouxe” (Lc 11,27)
SER MÃE

**(Atenção: o mês de maio terá três encontros, sendo um deles especial para a
Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos).**

Material: Bíblia, imagem ou quadro de Nossa Senhora, flores, quatro velas, fotos de mães com seus filhos – ver abaixo a parte da dinâmica.

Abertura (ver na capa do livrinho)

Animador: Dedicaremos este encontro às mães, e, dentre elas, à Mãe Maria. Acolhamos com carinho nossa querida Mãe do Céu. *(As crianças entram trazendo a imagem de Nossa Senhora e a colocam num lugar previamente preparado).*

CANTO: MARIA DA MINHA INFÂNCIA (n. 16)

Leitor 1: Como é bom saber que temos Maria no céu. Ela intercede por nós. Ela é luz, exemplo para as mães. Cada mulher que gerou a vida deu a luz ao filho; cada mãe é uma pequena luz ao lado de Maria, como esta vela que acenderemos *(pedir para uma mãe acender a vela).*

Leitor 2: A luz da vela aquece e ilumina. São assim as mães: os filhos pequenos gostam do colo materno que protege, aquece, protege, ama e encanta.

Leitor 3: Mesmo quando os filhos crescem eles continuam necessitados do calor do coração materno. Com o seu jeito materno de ser, a mãe é uma pessoa insubstituível.

Todos: Oremos. Deus Pai, que escolheste Maria por Mãe e quiseste mostrar, entre nós, tua face materna, criando todas as mães, nós te pedimos que abençoe as mães aqui presentes. Que elas sejam muito felizes junto de seus filhos. Amém!

CANTO: Que alegria, Cristo ressurgiu! No Evangelho Ele vai falar. Entoemos nosso canto de louvor e gratidão. Sua Palavra vamos aclamar. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 11,27-28. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.



**FELIZ
É QUEM OUVI
A PALAVRA
DE DEUS**

Leitor 1: Existe um ditado: *O fruto da árvore não cai longe do pé*. Então, ao verem Jesus, as pessoas pensavam em sua mãe: se Ele era tão especial, quanto deveria ser especial sua mãe!

Todos: Maria, tu és a Mãe de Deus e nossa mãe.

Leitor 2: Causa muita alegria para as mães quando alguém, com sinceridade, elogia um filho dela. Pode existir algo mais lindo para a mãe do que seus filhos?

Todos: O sorriso de um filho renova as forças da mãe.

Leitor 3: As mães dedicam gratuitamente sua vida aos filhos.

CANTO: MARIA DE NAZARÉ (n. 6)

DINÂMICA – NOSSA SENHORA, RAINHA DE TODAS AS MÃES

Uma mulher grávida entra trazendo uma vela. Se não houver uma mulher gestante, entra uma mãe que tenha filho pequeno. Aproxima-se da imagem de Nossa Senhora, toca-a com a sua mão direita e, virando-se para as pessoas, diz:

Mãe: *Foi Deus quem me chamou para gerar a vida. Ele pôs em meu coração o amor. É Ele que ilumina os meus passos. A sua luz iluminará os caminhos por onde meu filho passar (acende uma vela).*

Outra mãe com criança: *(Acende outra vela e diz:). Deus me permitiu ser mãe. Este é o meu filho (diz o nome do filho). Deus me deu como presente esta criança. Vou ensiná-lo a rezar e amar a Deus. Que Nossa Senhora me ajude nesta missão.*

Mãe com filho jovem: *(Acende mais uma vela e diz:.) Meu filho é uma bênção para a minha casa. Ele é como uma estrela em nossa família. Nós o amamos de coração e o entregamos à Mãe do Céu para que cuide dele.*

Todos: Mãe do Céu, em tuas mãos entregamos os nossos filhos.

Pai (um marido): *(Acende a vela e diz:)* Deus me fez cooperador na família. A missão de ser pai é imensa. Peço a Deus a força para ser um pai como meus filhos precisam.

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – AGRADECIMENTO ÀS MÃES²

Criança 1: Obrigado a ti, mãe, pelo fato de seres mãe. Tu geraste a vida. Tu és o rosto de Deus para teus filhos. Tu és guia confiável, és segurança.

Criança 2: Obrigado a ti, mãe de filhos especiais. Teu carinho, teu silêncio, tua paciência e teu amor junto ao filho especial comove a todos. Tu és admirável e carregas em teus braços o filho desfigurado, assemelhando-se a Maria.

Criança 3: Obrigado a ti, mãe esposa, que unes o teu destino ao de um homem e com ele partilhas a vida na alegria, na tristeza, na saúde e na doença.

Todos: No mundo inteiro mãe significa aconchego, carinho e serviço.

Jovem 1: Obrigado a ti, mãe de filhos alcoólatras e drogados: a tua sensibilidade e generosidade revelam o rosto misericordioso de Deus. A tua dor é grande. Mas teu amor é maior que tua dor e tua fé em Deus te dá esperança de ver teu filho curado.

Jovem 2: Obrigado a ti, mãe líder na Igreja, que além do trabalho da casa e da profissão, ainda encontras tempo para construir a Igreja, nas Comunidades e nas Pastorais. Tu és capaz de conjugar força e ternura, coração e determinação.

Jovem 3: Obrigado a ti, mãe operária, que constróis o mundo: és capacitada, responsável e competente. Tantas vezes és explorada e humilhada. Obrigado pelo teu esforço, sabedoria e fidelidade.

Todos: Toda mãe é ternura e coragem.

Leitor 1: Obrigado a ti, mãe professora, que fazes a experiência da maternidade cultural, espiritual e afetiva. A sala de aula é um novo útero onde geras as personalidades do futuro do país.

² Cf. Dom Orlando Brandes, *Obrigado, mãe* – Site www.arqlondrina.com.br, acessado em 20 de dezembro de 2014.

Leitor 2: Obrigado a ti, mãe viúva, muitas vezes excluída e solitária. Abre-te ao mistério, pois uma parte de tua família já habita no céu, junto de Deus. Não te sintas menos que os outros: a Igreja é tua casa!

Leitor 3: Obrigado a ti, mãe, que mesmo com o passar dos anos não perdes o primeiro amor. Chamam-te de Vó, Baba, Nona, Vovó... Tu és rica em sabedoria, experiências, lutas e santidade. Nunca aposentes o teu afeto e a tua fé.

Todos: A vó, muitas vezes, é catequista dos netos e os conduz a Deus.

Leitor 1: Obrigado a ti mãe adotiva, pois pela adoção és mãe exemplar. Tu enriqueces a humanidade fazendo acontecer a civilização do amor. Este teu gesto é divino!

Leitor 2: Obrigado a ti, mãe que esquecemos de nomear: mãe simples, mãe esquecida, escrava, inferiorizada, violentada, anônima...

Leitor 3: Obrigado a ti, mãe dos sacerdotes, religiosos e religiosas. Geraste o filho e o entregaste para Deus. Quando chegar a tua hora, as portas do céu se abrirão mais rapidamente para ti.

Todos: A humanidade inteira tem para com as mães uma dívida incalculável.

Animador: Entregamos todas as mães ao cuidado de Nossa Senhora. Para isso, pedimos que uma menina ou uma moça pegue a imagem de Nossa Senhora, fique em pé, ao centro, e nós todos manteremos a mão direita levantada enquanto cantamos ou recitamos a Consagração à Nossa Senhora. *(A menina ou a moça coloca a imagem sobre a mesa e volta para seu lugar).*

CANTO: CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA (n. 9)

TESTEMUNHO – FALTA TUDO, MAS ESTÁ BOM

Minha mãe foi uma pessoa de muita fé. Ensinou a todos nós, seis filhos, desde pequenos, a sermos honestos e a amar a Deus. Ela sempre rezava e nos puxava para Deus. Eu sou o quinto filho e tive a graça de me tornar padre. Todos crescemos e estamos bem encaminhados na vida. A casa da mãe e do pai é para nós a casa de Deus, pois filhos e netos se reúnem lá todo final de semana, e estão sendo formados, há décadas, com o testemunho de vida de um homem e de uma mulher, que vivem sua fé de modo simples e encantador.

Há pouco tempo a mãe adoeceu e veio a falecer. Deus deu a ela a graça de receber o Sacramento da Unção antes de morrer. Enquanto ela estava hospitalizada e a sua doença se agravava, todos da família nos reunimos na casa de um dos filhos para celebrar a missa e entregá-la a Deus. Sentimos muito forte a comunhão que nos unia com ela na UTI hospitalar.

No seu último mês de vida, mesmo sofrendo muito, ela continuava sendo um testemunho. Não soltava o terço das mãos, era sereno seu olhar e mesmo estando, às vezes, há horas na mesma posição no leito do hospital, quando alguém lhe perguntava como estava, ela respondia: *Está bom!* Na verdade, ela sempre tinha vivido mais para amar a todos do que a si mesma, e naquele momento só continuava amando como sempre fez, esquecendo-se de si mesma (Pe. Mário Spaki).

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Neste clima de oração, apresentemos a Deus os nossos pedidos. A cada invocação responderemos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Pelas mães que foram abandonadas e que precisam lutar para manter e educar sozinhas seus filhos. Que o Senhor lhes dê forças e saúde para levar adiante essa missão, rezemos.
- Pelas mães que vivem em dificuldades: na doença de si próprias ou de alguém da família, na infidelidade do esposo, na ingratidão dos filhos, na falta de recursos, rezemos.
- Para que haja verdadeira felicidade e alegria em todos os lares, rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Rezemos uma Ave Maria pedindo que Nossa Senhora interceda junto a Deus pelas mães que neste momento, em qualquer lugar do mundo, estão sofrendo. **Ave Maria...**

GESTO CONCRETO

Animador: Que tal alegrar um coração de mãe, fazendo-lhe uma visita, levando-lhe um abraço pelo Dia das Mães? Pode ser uma mãe cujos filhos estejam distantes, alguma mãe doente, ou idosa, ou asilada...

Oração final (ver na capa do livrinho)

ENCONTRO ECUMÊNICO

“Jesus lhe disse: Dá-me de beber!” (Jo 4,7)

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos – 17 a 24 de maio

Material: Bíblia, vela acesa, vaso com flores. No momento da dinâmica, os representantes das diferentes igrejas apresentam algum dom com o qual a sua tradição enriquece a comunidade cristã. Ex. Terço, cruz, Bíblia, quadro de santo... ou então, escreva-se alguma frase num cartaz...

Acolhida realizada pela família que acolhe o grupo.

CANTO: ESTAMOS AQUI REUNIDOS (n. 7)

Animador: Iniciemos em nome do Pai e do Filho... A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre com cada um de vocês.

Todos: E também com você e nossos irmãos e irmãs pelo mundo afora.

Leitor 1: O Deus da comunhão chama a cada um de nós: de nossas famílias, de nossas cidades, de nossas igrejas para sermos um em Cristo.

Todos: Estamos aqui, Senhor, respondendo ao teu chamado. Queremos caminhar unidos, trabalhar unidos, viver unidos.

Leitor 2: O Espírito Santo nos inspira a percorrer os caminhos do diálogo, da cooperação e da unidade.

Todos: Temos um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos e no meio de todos.

PEDIDO DE PERDÃO

Animador: Inspirados pela atenção e familiaridade de Jesus com a Samaritana, conforme será narrado no Evangelho que ouviremos hoje, reconheçamos nossas fragilidades.

Jovem 1: Generoso Deus, em Jesus Cristo nos tornaste ricos em palavras e em conhecimento. Em nosso orgulho, porém, atribuímos esses dons a nós e não reconhecemos sua verdadeira fonte.

Todos: Perdoa-nos, Senhor.

Jovem 2: Generoso Deus, em Cristo nos deste tudo o que precisamos para nossa salvação, mas frequentemente nos julgamos mais dignos que os outros.

Todos: Perdoa-nos, Senhor.

Jovem 3: Generoso Deus, tu nos chamas a viver unidos, mas infelizmente temos dificuldades de nos integrar e nos falta entusiasmo para construir a unidade.

Todos: Perdoa-nos, Senhor.

Animador: Generoso Deus, tu permaneces fiel mesmo vendo nossa fraqueza. Perdoa nossos pecados de mediocridade e nossa aceitação tão fácil das divisões entre nós. Pela graça do teu Espírito reforça nossa disposição para assumir passos concretos no cumprimento da aliança contigo, na unidade entre nós e com toda a criação. **Amém.**

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



**Dá-me
de
beber**

Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de João 4,5-15. *(Alguém lê).* O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... não saltar esse momento).*

CANTO: ÉS ÁGUA VIVA (n. 17)

Leitor 1: Qual era o nome daquela mulher? Que preocupações e anseios ela carregava em seu coração naquele dia?

Leitor 2: Quantas vezes a Samaritana tinha ido àquele poço buscar água? Quanto era longe o poço de sua casa? Não sabemos!

Leitor 3: Só sabemos que ela, precisando de água, dirigiu-se ao poço. Ela não esperava que acontecesse nada de especial naquele dia.

Todos: Deus veio ao seu encontro sem que ela sequer tivesse esperando.

Animador: Todo dia sentimos necessidade da água viva, aquela do poço de Deus. O poço divino é único. Às vezes, achamos que somente nós temos a água viva, os outros não, mas o poço é o mesmo.

Todos: Senhor, dá-nos a água da humildade e da unidade.

CANTO: QUERO TE DAR A PAZ (n. 4)

CONFISSÃO DE FÉ – CREIO ECUMÊNICO – FAÇAMOS EM DOIS GRUPOS

Creio em Deus Pai todo-poderoso **criador do céu e da terra**. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**. Nasceu da Virgem Maria, **padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado**. Desceu à mansão dos mortos. **Ressuscitou ao terceiro dia**. Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Universal, **na comunhão dos santos, na remissão dos pecados**, na ressurreição do corpo e na vida eterna. **Amém**.

DINÂMICA – PARTILHA DOS DONS

Leitor 1: Quando chegarmos à unidade plena veremos que Deus nos permitiu percorrer caminhos diversos ou complementares, para chegar ao mesmo destino. Porém, cada tradição cristã, cada igreja cristã, terá algo de específico para enriquecer a todos.

Animador: Vamos então, cada representante de igreja, um por vez, nos aproximar da mesa ao centro e dizer: *Sou da Igreja*
Recebemos com gratidão o dom de
representado aqui por este objeto que significa para nós (Tempo para a dinâmica).

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 2: Realizamos esta oração em sintonia com todas as igrejas que neste ano realizaram ou estão realizando a Semana de Oração da Unidade dos Cristãos. Responderemos juntos: **Senhor, dá-nos a paz**.

- Pela paz no mundo. Para que os povos se deem as mãos, as pessoas se conscientizem do valor da paz e não haja mais guerras e nem violência, rezemos.
- Por todos nós reunidos, membros de diversas igrejas, para que saibamos nos respeitar e nos amar, assim como nos pede o Deus de amor, rezemos.
- Para que Deus Pai nos ajude a realizar a unidade pela qual Jesus rezou.
(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Rezemos juntos a oração do Pai Nosso ecumênico.

Pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o Poder, e a Glória para sempre. Amém.

GESTO CONCRETO

Leitor 3: O nosso gesto concreto será valorizar o positivo nas pessoas, evitando a todo custo falar mal uns dos outros.

BÊNÇÃO E ENVIO

Animador: O Senhor esteja convosco. **Todos: E contigo também.**

Que o amor de Jesus nos atraia e que o seu poder nos fortaleça no serviço; que a alegria do Senhor Jesus encha nosso espírito, e que a graça de Deus Pai, Filho e Espírito Santo permaneça conosco para sempre. **Amém!**

CANTO: EIS-ME AQUI SENHOR (n. 10).

SEGUNDO ENCONTRO DE MAIO ***“Eis minha mãe e meus irmãos” (Mc 3,34)*** **PERFIL DA ESPOSA EXEMPLAR**

Material: Imagem de Nossa Senhora, flores e vaso. Preparar cinco crianças para, no momento da dinâmica, entregar às mulheres casadas algumas flores.

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Sejam bem-vindos. Quem não reza, vive, muitas vezes, triste, desanimado, estressado, irritado e até desesperado. Em nosso grupo não deve haver pessoas assim, pois nós rezamos juntos e somos irmãos.

CANTO: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 18)

Leitor 1: Neste mês de maio, tempo pascal e mês das mães, vamos dialogar sobre o perfil da esposa exemplar.

Leitor 2: Se perguntássemos aos maridos que perfil deveria ter uma esposa para ser exemplar, muitos, com certeza, diriam que a sua esposa tem o perfil ideal.

Leitor 1: Hoje nós vamos perguntar para a Bíblia. No livro de Provérbios, 31,10-31 apresenta-se o perfil da esposa exemplar, como era entendido naquela época (*alguém lê*).

Animador: Vamos nos voltar para as esposas presentes e dizer-lhe com alegria: *Você é mais valiosa do que uma joia preciosa!*

CANTO: MARIA DE NAZARÉ – somente a primeira parte e o refrão (n. 6)

Leitor 2: Maria também foi esposa. Ela é preciosa aos olhos de Deus e também aos nossos olhos. Nós até a chamamos *Vaso de Ouro*, numa das invocações da Ladainha tradicional.

Animador: Acompanhemos a Ladainha sentindo em nosso coração aquilo que cada invocação expressa.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA (adaptada)

(As pessoas que têm o livrinho, uma depois da outra podem ler as invocações).

Senhor, **tende piedade de nós** / Cristo, **tende piedade de nós** / Senhor, **tende piedade de nós** / Jesus Cristo, **ouvi-nos** / Jesus Cristo, **atendei-nos** / Deus, Pai do Céu, **tende piedade de nós** / Deus Filho, Redentor do mundo, **tende piedade de nós** / Deus Espírito Santo, **tende piedade de nós** / Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós**.

Santa Maria – **Rogai por nós** / Santa Mãe de Deus / Santa Virgem das virgens / Mãe de Jesus Cristo / Mãe da Divina Graça / Mãe Puríssima / Causa da nossa alegria / Estrela da Evangelização / Saúde dos enfermos / Refúgio dos pecadores / Consoladora dos aflitos / Rainha das Missões / Amparo das mães com filhos viciados / Mãe das crianças / Mãe dos adolescentes / Mãe dos jovens / Mãe das mães / Mãe dos pais / Mãe dos Sacerdotes / Nossa Senhora do sorriso / Protetora das Famílias / Socorro das crianças doentes e abandonadas / Jovem fiel a Deus / Mãe de cada homem / Modelo para as mulheres / Segurança dos idosos / Conforto para as mães / Mãe da Igreja / Mãe de todos os missionários (*podem ser acrescentadas outras invocações*).

Animador: Oremos: Derrama, ó Deus, a tua graça em nossos corações para que a nossa vida de discípulos missionários de Jesus Cristo seja cada vez mais iluminada pela tua Palavra, a exemplo da vida de Maria nossa Mãe. Por Cristo, Senhor nosso. **Amém.**

CANTO: Fala, Senhor. Fala, Senhor, palavras de fraternidade. Fala, Senhor. Fala, Senhor, és luz da humanidade!

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



Realizar a vontade de Deus nos torna membros da família de Jesus

Animador: Jesus revela quem Deus considera membro de sua família: a pessoa que realiza a vontade divina. Abram os a nossa Bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho de Marcos, 3,31-35. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o

texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

Jovem 1: No tempo da vida pública de Jesus, com certeza, as pessoas tinham curiosidade por conhecer os membros da família daquele homem tão especial. Ele era filho único, seu pai adotivo havia falecido e sobrava sua mãe.

Jovem 2: Jesus não se casou, pois Ele não veio para deixar filhos e descendentes. A sua missão era formar a família de Deus, que abraça a todos os filhos de Deus Pai.

Jovem 3: Nessa nova família, a de Deus, Maria é a primeira discípula e a mãe de todos, pois ela viveu com intensidade a vontade de Deus em sua vida. O próprio nascimento de Jesus aconteceu por ela ter dito: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Todos: Para ser da família de Jesus é preciso viver a vontade de Deus.

Animador: Maria escutando a Palavra de Deus tornou-se esposa do Espírito Santo e Mãe de Jesus.

CANTO: IMACULADA (n. 11)

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – DINÂMICA SOBRE A ESPOSA EXEMPLAR

(As crianças estejam preparadas com flores nas mãos. Sobre a mesa deve haver um vaso vazio).

Animador: A Bíblia cita muitas santas mulheres. Hoje também temos mulheres santas. Muitas estão entre nós, quem sabe até em nossa própria casa.

Escolhemos cinco qualidades que caracterizam, hoje, uma esposa exemplar:

Leitor 1: Companheirismo. Deus criou a mulher para ser companheira do homem. Ao lado do marido e junto dos filhos, a esposa e mãe é companheira e dedicada. Assegura os valores da família, zela pela harmonia conjugal e familiar e deseja o bem-estar de todos. *(As crianças entregam uma flor para cada mulher casada; se houver mulheres casadas de segunda união também recebem as flores).*

Leitor 2: Competência. As pessoas competentes são respeitadas, imitadas e exercem a liderança. A esposa e mãe competente é mestra e educadora. Evita atitudes de concorrência com o homem. Consegue resolver os problemas e estabelecer relacionamentos autênticos e duradouros. *(As crianças entregam outra flor para cada mulher casada e assim sucessivamente para cada qualidade a seguir).*

Leitor 3: Estética. A esposa exemplar dá valor à beleza, ao bom gosto, aos cuidados com a saúde, o corpo, a veste... A beleza engloba a bondade de coração. A esposa exemplar não cai nos exageros da beleza: exibição e ostentação. Ela não é escrava da moda.

Leitor 1: Equilíbrio. A esposa e mãe equilibrada manifesta seus sentimentos, mas sem se fazer de vítima. É pessoa de virtude e bom senso. Graças ao equilíbrio, as explosões, as reações, as agressões perdem força e são resolvidas pela luz da razão e não pela força da emoção.

Leitor 2: Olhar positivo. A esposa exemplar tem entusiasmo, iniciativa, criatividade, esperança, alegria e coragem. A pessoa positiva aprende até com os seus próprios erros.

Animador: Enquanto cantamos, as mulheres entregam as flores que receberam à imagem de Nossa Senhora, colocando-as no vaso sobre a mesa.

CANTO: MARIA DE NAZARÉ – somente a segunda parte e o refrão (n. 6)

TESTEMUNHO – QUEM AMA GERA JESUS COMO FEZ MARIA

Éramos seis irmãos. Meus pais me mandaram para trabalhar com uma família conhecida de São Paulo, a fim de ajudar a sustentar economicamente a nossa casa. Eu tinha 15 anos. Depois de cinco anos voltei, pois meus pais estavam numa crise conjugal. Arrumei um trabalho

perto de casa, numa churrascaria. Ali conheci o Paulo, um rapaz de pele negra, que viria a se tornar meu marido. Meu pai, quando soube que eu estava namorando um negro ficou com muita raiva, jogou minhas coisas para fora de casa e disse que eu não era mais sua filha. Eu e o Paulo tivemos que fugir, inclusive, porque meu pai era policial e poderia ser perigoso para nós.

O Paulo era caminhoneiro. No início viajei com ele, mas quando nasceram os filhos fiquei mais em casa. Em 1986, viemos para Colombo, região metropolitana de Curitiba. Compramos uma casa de madeira e depois fomos melhorando. Em 1997, o Paulo, homem forte, teve um grave AVC. Fiquei com ele quatro meses no hospital, dia e noite, pois não tinha ninguém para me substituir. Os filhos, que já eram grandinhos, ficaram com uma tia. A empresa que o Paulo trabalhava nos ajudou muito.

O Paulo foi trazido do hospital para casa meio vivo, meio morto. No início, os tratamentos médicos eram contínuos; depois diminuíram, mas a fisioterapia continua até hoje. Ele usa fralda e não recuperou a fala. São 17 anos acamado. Mesmo nesses anos eu nunca deixei de realizar trabalhos na Igreja.

A firma onde o Paulo trabalhava decretou falência e não tivemos mais sua ajuda. Desde então trabalho de diarista, também na CNBB, onde são produzidos esses livrinhos. Minhas filhas casaram com dois rapazes, ambos evangélicos e eu já não podia mais rezar a Ave Maria em minha própria casa. Eles não queriam que as crianças sequer fossem batizadas na Igreja Católica. Ficou difícil, mas a fé sempre me sustentou.

Na convivência em casa, fui evangelizando os genros. Eles quiseram casar na Igreja e então o padre da paróquia pediu que fosse feita a catequese para eles. Convidamos também seus amigos; formou-se um grupo de doze pessoas. Na varanda de minha casa dei a eles a catequese. Tempos depois meus genros receberam a Eucaristia, a Crisma e casaram na Igreja. Hoje rezamos com eles a Ave Maria dentro de minha casa e é tão bom!

Quando o Paulo teve AVC eu tinha 33 anos de idade. Nunca pensei em ter outra pessoa. Sempre olho para Jesus na cruz: o que parecia derrota se transformou em ressurreição. Gosto de imaginar Jesus lavando os pés dos discípulos. Inspiro-me nele. A nossa vida é um verdadeiro lava-pés (Gileuza Aparecida da Silva Alves).

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Deus quis que Maria fosse reconhecida por todas as gerações. Peçamos humildemente: **Cheia de graça, intercedei por nós.**

- Por todas as mulheres casadas, que a exemplo de Maria possam cumprir sua missão de esposas e mãe exemplares, rezemos.

(Intenções espontâneas).

Animador: Concluamos rezando uma Salve Rainha.

GESTO CONCRETO

Leitor 3: A Igreja do Brasil instituiu 2015 como o Ano da Paz. Existe necessidade de paz, de perdão em nossa família? Em caso afirmativo, o que nos impede de restabelecer os relacionamentos?

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

PRIMEIRO ENCONTRO DE JUNHO

“O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher” (Mt 19,5)
A FAMÍLIA NO PLANO DE DEUS

Material: *imagem de Jesus.*

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Neste mês celebramos Pentecostes: o Espírito Santo foi enviado para aquecer o universo, a Igreja e o coração de cada um de nós.

CANTO: ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR (n. 8)

Animador: Vamos olhar a quem está ao nosso lado e dizer, com alegria: *O Espírito Santo mora em você! (Tempo para saudação).*

HINO AO ESPÍRITO SANTO

(O animador ou outra pessoa reza e os demais repetem - pode ser cantado).

Oh vinde, Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, o

Deus excelso, o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. **Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamais.** A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. **Nosso inimigo repeli, e concedei-nos vossa paz; se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.** Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer; que procedeis do seu amor fazei-nos sempre firmes crer. **Glória ao Pai, ao Filho...**

Criança 1: Na família se realiza o bem das pessoas, a solidariedade, o amor paterno, materno, fraterno, dos avós... A família é o lugar do relacionamento simples e verdadeiro.

Todos: A família é o nosso maior tesouro.

Criança 2: O primeiro amigo da família é o Deus Criador que exultou de alegria, admiração e contentamento diante do homem e da mulher quando disse: “Está muito bom” (Gn 1,31).

Todos: Deus é quem criou a família.

Criança 3: Cristo é defensor da família. A Igreja promove a família. João Batista tornou-se mártir por defender a família e São Maximiliano Maria Kolbe deu sua vida por um pai de família.

Todos: A família é protegida por Deus e pela Igreja.

Animador: A Igreja é a casa da família. Várias pastorais e movimentos se dedicam às famílias.

CANTO: ORAÇÃO DA FAMÍLIA – somente a primeira parte e o refrão (n. 1)

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Abramos a nossa Bíblia para acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 19,3-9. *(Alguém lê).* O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento).*

Deus os fez
um para o
outro



Leitor 1: Jesus disse: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome eu estarei presente no meio deles” (Mt 18,20). Nesta promessa de Jesus, o *dois* pode indicar marido e mulher. E *dois ou mais*, pode indicar o casal mais os filhos.

Todos: A família abençoada pelo Matrimônio conta com a presença de Deus.

Leitor 2: A única condição que Deus coloca para que Ele esteja presente na família é que marido e mulher sejam unidos, um só coração e uma só carne. Se o casal é unido, Deus ali está e tudo fica mais fácil.

Leitor 3: Uma coisa Deus não quer: a dureza de coração. O que vem a ser um marido ou mulher com dureza de coração? Será que existem muitas pessoas assim?

Todos: Deus não quer pessoas que não sabem amar e nem perdoar.

Leitor 1: Vivemos num mundo que valoriza bastante a liberdade, o individualismo, a modernidade e descarta a fidelidade. E, além do mais, a fidelidade esbarra na fragilidade humana.

Leitor 2: Tudo converge mais para a facilidade que para a fidelidade. Mesmo assim, sabemos que a fidelidade é possível. Ela é base para o matrimônio.

Leitor 3: A fidelidade familiar livra pais e filhos de traumas, de frustrações, de fracassos e até de doenças.

Todos: A fidelidade é essencial no casamento.

CANTO: ORAÇÃO DA FAMÍLIA – somente a segunda parte e o refrão (n. 1)

DINÂMICA – NAQUELE DIA SENTIMOS A PRESENÇA DE DEUS

Animador: Jesus se faz presente entre as pessoas que vivem o amor autêntico. O casal, ou uma pessoa da família, pega em suas mãos a imagem de Jesus, que está sobre a mesa e conta para todos algum momento em que sentiram a presença de Deus na sua família. Quem pode começar? *(Tempo para a dinâmica – basta a partilha de uns três casais).*

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA

A família, constituída por um homem e uma mulher unidos por um vínculo indissolúvel e seus filhos, fundada a partir do Matrimônio, é a melhor maneira de viver o amor humano, a maternidade e a paternidade.

Ela é o caminho da plena realização humana e, ao mesmo tempo, constitui o bem mais decisivo para que a sociedade cresça na verdade e na paz, porque ela corresponde ao desígnio amoroso de Deus.

A família, que constitui o bem mais precioso em nossa vida e o maior recurso

de cada nação, está sendo descaracterizada e desvalorizada por diversas forças sociais e políticas, que querem assemelhá-la a qualquer união que ofereça afeto e cuidados. Até os pais correm perigo de serem desapropriados de sua responsabilidade educativa.

Cabe a cada casal se esforçar para que a sua família se torne cada vez mais casa de comunhão, escola da fé e dos valores cristãos, lugar onde se partilham as esperanças e as lutas e se acompanha o crescimento de cada filho.

Desse modo a sua família será fonte das maiores alegrias e lugar do amor verdadeiro.

CANTO: Abençoa, Senhor, as famílias amém. Abençoa, Senhor, a minha também.

TESTEMUNHO – VIVER JUNTOS NÃO É FÁCIL, MAS É BONITO

Em outubro de 2014, Ron e Mavis Pirola, um casal australiano deu seu testemunho no Sínodo da Família, no Vaticano, diante do Papa e de bispos do mundo inteiro:

Um dia olhei do outro lado de uma sala e vi uma jovem muito bonita. Passamos a nos conhecer e, depois de um tempo, nos casamos. Logo descobrimos que viver juntos era complicado. Como em todos os casamentos tivemos momentos maravilhosos e também momentos de raiva, de frustração e de lágrimas. Tivemos muito medo de fracassar no casamento. Hoje somos casados há 57 anos e ainda estamos apaixonados. O Matrimônio é um mistério.

Aquela atração que sentimos pela primeira vez e a força que continuou nos mantendo unidos era basicamente sexual. As pequenas coisas que fizemos um pelo outro e as coisas que compartilhamos eram expressões exteriores do nosso desejo de sermos íntimos um com o outro. Quando cada um dos nossos quatro filhos chegou foi uma grande alegria, pela qual ainda damos graças a Deus.

A paternidade e a maternidade têm grandes recompensas e desafios. Os filhos nem sempre agiram bem. Houve noites em que ficamos acordados perguntando onde havíamos errado na educação deles. O que nos segurou foi nossa fé em Deus. Sempre fomos à missa juntos e buscávamos orientação na Igreja.

CANTO: É BOM TER FAMÍLIA (n. 19)

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada invocação digamos: **Senhor, a ti confiamos nossas famílias.**

(Os membros do grupo apresentam as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Dedicar algum tempo para rezar em família.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

SEGUNDO ENCONTRO DE JUNHO

“Meu Deus, tem compaixão de mim!” (Lc 18,13)

CASAIS DE SEGUNDA UNIÃO

Material: Bíblia, imagem de um santo, cruz, vela, terço, livrinho de orações, pão, caixinha de remédio.

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Abrimos nossos braços para acolher vocês em nossa casa. Cada um de vocês é especial para nós. Então, sintam-se em casa!

Animador: No mês de junho acontecem as festas juninas, o dia de Santo Antônio, que o povo chama de santo casamenteiro e o dia dos namorados. O bom namoro é o início de uma família bem estruturada.

CANTO: BÊNÇÃO DO SENHOR (n. 2)

Leitor 1: O encontro de hoje será dedicado aos casais de segunda união. O que significa segunda união?

Leitor 2: Existem casais que se casam só no civil, se separam e casam de novo: é uma nova união. Existem casais que se casam no civil e na Igreja e se separam. Depois, um deles se casa de novo, só no civil. A esses casais chamamos *casais de segunda união*.

Leitor 3: Segunda união significa que a primeira não deu certo. Houve brigas, sofrimento do casal e dos filhos, quando têm. Uma criança contou na escola:

Todos: *Quando meus pais brigam parece que a casa vai cair. E quando a mãe ou o pai pede desculpa, a gente fica muito feliz.*

Animador: No livro do Eclesiástico há uma passagem que vale para todos nós e, por isso, vale também para quem vive em segunda união. Acompanhemos a leitura do texto (Eclo 2,1-6).

Jovem 1: O Papa João Paulo II pediu que a Igreja acolha as pessoas que vivem em segunda união:

Jovem 2: “Exorto vivamente toda a Igreja a ajudar os divorciados, procurando, com caridade solícita, que eles não se considerem separados da Igreja, devendo, enquanto batizados, participar da sua vida.

Jovem 3: Sejam exortados a ouvir a palavra de Deus, a frequentar o sacrifício da Missa, a perseverar na oração, a incrementar as obras de caridade e as iniciativas da comunidade em favor da justiça”.³

Todos: *A Igreja é a casa de todos nós, sem exclusão de ninguém.*

CANTO: *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (2x).*

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

SENHOR,
TEM
COMPAIXÃO
DE MIM



Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 18,9-14. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

Leitor 1: Diante da presença de Deus, quem de nós pode se achar melhor que os outros? “Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir?”, pergunta-se o salmista (Sl 129,3).

Leitor 2: Realmente todas as pessoas são iguais diante de Deus.

Todos: *Ninguém é maior ou melhor do que ninguém.*

Leitor 3: Entretanto, a Igreja Católica, por sua fidelidade ao Evangelho e aos seus ensinamentos referentes ao matrimônio, pede aos seus filhos que

³ João Paulo II, *Familiaris Consortio*, n. 84.

vivem em segunda união, que não participem do Sacramento da Reconciliação e da Eucaristia.

Animador: Pois Jesus disse: “Quem se divorcia de sua mulher e casa com outra comete adultério” (Lc 16,18). A Igreja não tem poder para se pronunciar contra essa disposição divina. Então, quem vive em segunda união encontra-se em adultério, que é pecado.

Leitor 1: Ora, para se confessar é preciso o arrependimento do pecado e o firme propósito de não cair mais naquele pecado. Mas quem vive em adultério, está em uma situação constante nesse pecado, que se mantém por todo o tempo enquanto perdura essa condição e, por isso, não pode fazer o propósito de se libertar dele.

Leitor 2: A não participação na Eucaristia é pelo fato de que o seu estado e a sua condição de vida contradizem objetivamente aquela união de Cristo com a Igreja, que é significada e atuada na Eucaristia.⁴

Leitor 3: Mesmo tendo quebrado o vínculo matrimonial, os casais de segunda união não devem se desesperar da graça de Deus.

Todos: “A Igreja não cessa de convidar seus filhos que se encontram nessa condição dolorosa a aproximar-se da misericórdia de Deus por outras vias”.⁵

Animador: Quais seriam essas outras vias? A Igreja Católica reunida na 5ª Assembleia do Episcopado Latinoamericano e Caribenho, em Aparecida (SP), em maio de 2007, apresentou alguns lugares onde podemos encontrar Deus.

CANTO: PELAS ESTRADAS DA VIDA (n. 14)

DINÂMICA – LUGARES ONDE PODEMOS ENCONTRAR DEUS

Animador: Segundo o Documento de Aparecida⁶ Deus vem ao nosso encontro de muitos modos:

Criança 1: O encontro com Cristo, graças à ação invisível do Espírito Santo, realiza-se na fé recebida e vivida na Igreja (*tempo para alguém apresentar uma cruz*).

⁴ Cf. *IBIDEM*.

⁵ *IDEM, Reconciliatio et Paenitentia*, 34.

⁶ Documento de Aparecida, n. 246 e seguintes.

Criança 2: Deus vem ao nosso encontro na sua Palavra *(apresentar uma Bíblia)*.

Criança 3: Encontramos Jesus Cristo, de modo admirável, na Sagrada Liturgia *(apresentar uma vela)*.

Jovem 1: Jesus Eucaristia (comungado ou adorado) é o sacramento privilegiado do encontro do discípulo com Cristo *(apresentar um pão)*.

Jovem 2: A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo cultiva uma relação de amizade com Cristo *(apresentar um terço)*.

Jovem 3: A piedade popular é um lugar de encontro com Jesus Cristo *(apresentar um livrinho de orações)*.

Leitor 1: Deus vem ao nosso encontro por meio do testemunho dos santos *(apresentar a imagem de um santo)*.

Leitor 2: Também o encontramos de um modo especial nos pobres, aflitos e enfermos *(apresentar uma caixinha de remédio)*.

Leitor 3: Jesus, enfim, está presente em meio a comunidade viva na fé e no amor fraterno.

Animador: Em todos esses *lugares* Deus se deixa encontrar. Que riqueza é a nossa Igreja!

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – OS CONVIDADOS SÃO AMIGOS DOS NOIVOS

Leitor 1: Uma mulher e disse ao padre: *Sabe, padre, eu participei da missa, mas eu não pude comungar, pois sou de segunda união. Fiquei tão sentida!*

Leitor 2: O padre acolheu no seu coração a dor daquela mulher e lhe respondeu assim: Imagine que você foi convidada pelo noivo para uma festa de casamento. No dia marcado, com alegria, você foi. Chegando à casa da noiva, você foi bem acolhida. Então, entregou-lhe o presente. Depois disso, compartilhou da festa junto com todos os convidados.

Entre músicas e cantos foi servido o almoço. Você comeu até ficar satisfeita. A festa continuou animada. Chegou o momento do bolo. De repente, lá vem o noivo trazendo um pedaço de bolo para você. Você olha e diz: *Desculpe, eu não posso comer bolo, pois tenho diabetes.*

O noivo lhe responde: *Muito obrigado por você ter vindo, pois mesmo sem poder comer o bolo você quis participar da minha festa.* A partir daquele momento, você se torna mais querida ainda para o noivo e cada vez que o olhar dele pousa sobre você, ele sente alegria, pois mesmo sem poder participar de toda a festa, você veio.

Leitor 3: Nós pensamos que Deus vê assim as coisas!

Animador: O noivo é o próprio Jesus: “Poderão os convidados do casamento jejuar enquanto o noivo está com eles?” (Lc 5,34). A festa de casamento, o banquete é a celebração eucarística. Os convidados reunidos formam a assembleia dominical. Os cantos são aqueles da liturgia. O almoço, que sacia a fome, é a Palavra de Deus. O bolo, enfim, é a Eucaristia. Em nossos encontros de grupos não se distribui a Eucaristia, mas Jesus está presente e podemos nos sentir em comunhão com Ele, através da Palavra e do encontro com os irmãos.

TESTEMUNHO DE UM CASAL DE SEGUNDA UNIÃO

Sou advogado, tenho 46 anos e venho de uma primeira união. A minha esposa é contabilista, tem 32 anos e era solteira quando nos conhecemos. Em 23 de janeiro de 2015, comemoramos 15 anos juntos. Tenho três filhos, sendo dois da primeira união e um da segunda.

Sempre fomos à igreja, mas tínhamos muitas dúvidas e medos sobre o que pode ou não pode, se é pecado ou não é pecado, até sermos convidados, há quase três anos, a participar da Pastoral Familiar de Uniões Especiais, em nossa Paróquia. Ali nos sentimos acolhidos. Experimentamos que a Igreja é nossa casa.

Com a Pastoral, superamos a resistência de alguns da comunidade e a nossa autoexclusão. Hoje, educamos nossos filhos na fé, participamos de um ministério de música na Igreja, juntamente com nosso filho de doze anos. Cursamos Teologia para Leigos e somos atuantes na Pastoral Familiar de Uniões Especiais. Estamos muito bem e, por isso, sempre incentivamos outros casais em uniões especiais a abraçarem a Deus, aceitarem seu amor e crerem na sua misericórdia (Alcimar de Jesus Amaral e Joelma Karpinski).

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Manifestemos a Deus os nossos pedidos e digamos a cada invocação: **Senhor, nós somos teus filhos: cuida de nós.**

- Por todas as famílias de nossa paróquia e diocese para que sejam igrejas domésticas, rezemos.
- Senhor Deus de misericórdia, não permitas que em nossa comunidade alguém seja excluído ou se considere excluído, rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 3: Acolher de coração sincero os casais de segunda união que conhecemos.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

PRIMEIRO ENCONTRO DE JULHO ***“Revistam-se da caridade” (Col 3,14)***

VIDA EM FAMÍLIA: ENTRE AVENTURAS E DESAFIOS

Material: colocar numa caixinha 12 pedaços de papel. Em cada um escrever um número entre 12 e 23. Exemplo: no 1º papel escrever 12; no 2º colocar o número 13 e assim sucessivamente até 23.

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Existe um ditado: *A paixão cega a pessoa*. Além disso a paixão tem prazo de validade e a vida a dois, na sequência, se desenrola entre alegrias, dificuldades e até conflitos, mas onde existe amor tudo fica mais fácil.

Animador: É nas famílias e no silêncio que acontecem os mais lindos testemunhos de fé. Um casal contou para o Papa Francisco: *Nós conhecemos uma viúva idosa que vive com seu filho único. Ele está agora com 40 anos e tem síndrome de Down e esquizofrenia. Ela cuida dele como Nossa Senhora cuidaria, e o seu único medo é quem vai cuidar dele quando ela já não for capaz.*

Leitor 1: É preciso darmos glória a Deus por ter dado ao ser humano um coração tão grande, capaz de amar dessa forma e gratuitamente.

Animador: Digamos juntos: **Glória ao Pai, ao Filho...**

CANTO: É BOM TER FAMÍLIA (n. 19)

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA NOSSA VIDA

Animador: Encontramos na Bíblia algumas frases menos conhecidas sobre os relacionamentos familiares, que leremos em dois grupos.

“Eu e a minha família serviremos ao Senhor” (Js 24,15).

“Se alguém não cuida de seus parentes e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um infiel” (1Tm 5,8).

“Cada um de vocês ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito” (Ef 5,33).

“Quem causa problemas à sua família herdará somente vento” (Prov 11,29).

“Se uma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiramente a pôr a sua religião em prática, cuidando de sua própria família e retribuindo o bem recebido de seus pais e avós, pois isso agrada a Deus (1Tm 5,4).

Todos: Senhor Deus, ajuda-nos a viver bem os relacionamentos familiares.

CANTO: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



VISTAM-SE
DA
CARIDADE

Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura da Carta aos Colossenses 3,12-17. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

Leitor 2: No texto que ouvimos, o apóstolo Paulo instrui as pessoas para aquilo que realmente é essencial. Ele pede para nos revestirmos de entranhada misericórdia, bondade, humildade...

Leitor 3: Servindo-se do conceito de veste, Paulo quer dizer que a misericórdia, a bondade, a humildade precisam estar sempre presente envolvendo, embelezando o casal, do mesmo modo que a veste realiza isso com o corpo.

Animador: E quando ele diz *suportai-vos uns aos outros*, ele não entende aquilo que, às vezes, escutamos de uma esposa ou do marido: *Eu não te suporto mais!* Paulo usa a palavra suportar no sentido de segurar, sustentar... É como o suporte de parede que segura o vaso de flor.

Todos: Quando na família um tropeça, o outro serve de suporte, segura e sustenta, não deixando cair.

CANTO: O amor é paciente, tudo crê. É compassivo, não tem rancor. Não se alegra com a injustiça e com o mal. Tudo suporta, é dom total!

DINÂMICA – A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A NOSSA VIDA

Animador: Dentro da caixinha há alguns papéis. Em cada um está escrito o número de um versículo do texto que ouvimos há pouco. Passaremos a caixinha e cada pessoa retirará um papel. Em seguida, vai ler da Bíblia, em voz alta, o versículo indicado da Carta aos Colossenses, capítulo 3. Se desejar, pode até fazer um breve comentário. Recoloca o papel na caixinha e passa para a pessoa que está a seu lado *(se o encontro estiver acontecendo à noite sugerimos que as luzes do ambiente sejam apagadas e a pessoa que vai ler o versículo segure numa mão a Bíblia e na outra uma vela acesa. Tempo para a dinâmica).*

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA

Animador: Durante a primeira parte do Sínodo, acontecida no Vaticano em outubro de 2014, foi dialogado sobre a realidade da família no mundo inteiro. Como era de se esperar, as maiores controvérsias aconteceram, sobretudo, no que se refere ao tema dos casais de segunda união.

Leitor 1: Sobre os casais de segunda união houve bispos que reafirmaram a doutrina da Igreja sem admitir qualquer mudança para o futuro. De outra parte, houve bispos que, sobre o mesmo tema, queriam que a Igreja possibilitasse a esses casais receberem a comunhão.

Leitor 2: O Papa Francisco no encerramento dessa primeira parte do Sínodo, disse que é preciso que a Igreja se distancie de posições enrijecidas e escrupulosas que, em nome das regras, não levam em conta as pessoas.

Leitor 3: Do outro lado, disse que é preciso fugir de um *bonismo* destrutivo, que em nome de uma misericórdia enganadora, enfaixa as feridas sem antes fazer os curativos.

Leitor 1: Ou, ainda, a tentação de deixar de lado a Tradição da Igreja e usar uma linguagem que não dá segurança e se manifesta por meio do famoso *eu acho*.

Animador: O Papa também manifestou alegria pelos discursos e pronunciamentos plenos de fé, de zelo pastoral e doutrinal, de sabedoria e de franqueza dos padres sinodais.

Todos: A Igreja quer garantir a fidelidade ao Evangelho e o bem das famílias.

Leitor 2: Por fim, o Papa concluiu: a partir de agora temos ainda um ano para amadurecer, com verdadeiro discernimento espiritual, as ideias propostas e encontrar soluções concretas para as tantas dificuldades e inumeráveis desafios que as famílias enfrentam.

Leitor 3: Os resultados dos trabalhos da primeira parte do Sínodo foram enviados aos bispos do mundo inteiro para serem estudados.

Animador: Eis o motivo pelo qual também nós estamos estudando e rezando pelas famílias enquanto esperamos a segunda parte do Sínodo, que acontecerá em outubro deste ano, no Vaticano.

Todos: Senhor Deus, a ti confiamos o Sínodo e todas as famílias do mundo.

CANTO: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 18)

TESTEMUNHO DE UMA PESSOA DO GRUPO

Meu nome é Jeferson. Sou casado com a Fabíola há 15 anos. No dia 2 de janeiro de 2010, quando voltávamos de um acampamento com os amigos, a minha esposa disse que ia embora, pois não conseguia mais viver comigo. Foi aí que meu mundo desmoronou. Naquele momento, eu estava desempregado, por não dar valor ao trabalho; também não me preocupava com as obrigações de marido; vivia uma vida desregrada, sem respeitar o Matrimônio.

Eu não sabia o que fazer. Partilhei para meus pais. Meu pai disse para eu entrar num grupo de oração. Fui e me acolheram muito bem. Depois de vários dias de oração, no mesmo horário, a Fabíola me chamou para conversar. Na hora eu vibrei, vitória – pensei comigo –, mas não: ela me pediu o divórcio. Eu não sabia se chorava ou gritava. Eu me despedi dela, pois já estava quase na hora da oração. Cheguei em casa e fui rezar, ainda mais confiante em Deus.

Continuei indo às reuniões do grupo e à missa diária. Em abril do mesmo ano convidei a Fabíola para participar de um retiro na Comunidade da Copiosa Redenção. Nesse retiro foram realizadas várias dinâmicas de perdão. Concordamos em reatar o nosso casamento. No final fomos testemunhar na frente dos participantes do retiro. O que mais nos marcou foi que uma

religiosa disse: *Hoje tem festa no céu, pois um casamento foi restaurado. É verdade, o nosso casamento foi salvo! Vários anos se passaram e nós continuamos juntos, vivendo o amor de Deus em nossa vida.*

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada invocação digamos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Por todas as famílias de nossa paróquia, para que sempre permaneçam unidas, rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Fazer um convite especial para os avós, pois o próximo encontro será dedicado a eles.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

SEGUNDO ENCONTRO DE JULHO

“Você recebeu a fé de sua avó Lóide e sua mãe Eunice” (Cf. 2Tm 1,5)

PRESENÇA EVANGELIZADORA DOS AVÓS

Material: providenciar um bombom ou bala para cada um dos participantes.

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Vocês fazem parte de nossa família. Sejam bem-vindos!

Animador: Naquele dia a Igreja estava cheia de gente. Era o jubileu de ouro de um casamento. Diante do altar estão os *noivos*. Ao seu redor estão os filhos, os netos, bisnetos... Antes da bênção final o padre pergunta aos jubilandos: *Qual é o segredo para um casamento durar tantos anos?* Eles se entreolham e ela responde, com firmeza, em nome dos dois: *O perdão, padre!*

Todos: **Sem perdão a vida a dois se torna impossível.**

Leitor 1: Hoje vamos rezar por nossos avós.

Leitor 2: Como é gostoso receber o carinho dos avós! Dependendo de nossa origem chamamos: vovô e vovó, nono e nona, dídio e baba, vô e vó e muitos

outros. Mas sempre que essas palavras saem de nossos lábios em nosso coração sentimos o gostinho da ternura e do carinho.

Leitor 3: Para quem vão os abraços hoje?

Todos: Para os nossos amados avôs e avós!

Animador: Então, vamos abraçá-los e enquanto isso lhes sussurramos ao ouvido as palavras: *Nós te amamos muito!* (tempo para abraços).

O SALMO 150 – DUAS PESSOAS PROCLAMAM O SALMO

Louvai o Senhor Deus no santuário, louvai-o no alto céu de seu poder!
Louvai-o por seus feitos grandiosos, louvai-o em sua grandeza majestosa!
Louvai-o com o toque da trombeta, louvai-o com a harpa e com a cítara!
Louvai-o com a dança e o tambor, louvai-o com as cordas e as flautas!
Louvai-o com os címbalos sonoros, louvai-o com os címbalos de júbilo! **Louve a Deus tudo o que vive e que respira, tudo cante os louvores do Senhor!**

Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: SOMOS GENTE DA ESPERANÇA (n. 15)

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos acompanhar a leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo 1,1-5. (Alguém lê). O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso (tempo para conversa. Não saltar esse momento).

A avó e a mãe formaram

Timóteo



Criança 1: Em geral, os avós têm um carinho muito grande pelos seus netos. E não é por acaso que os netos gostam de estar na casa dos avós e perto deles.

Criança 2: Um padre idoso, muito sábio, dizia: *Quando uma mulher se torna avó, ela deixa de ter uma cabeça em cima do pescoço. No lugar da cabeça, ela coloca um grande coração.*

Todos: O carinho dos avós é tudo de bom!

Jovem 1: Mais do que cuidar dos netinhos, muitas avós conseguem transmitir a fé a eles. É comum vermos netos e netas indo para a Igreja com a avó. Essas avós são iguais àquela avó de Timóteo, que o apóstolo Paulo elogia.

Jovem 2: Às vezes os pais têm medo que os avós estraguem os filhos e dizem: *Para nós eles eram exigentes, para os netos são bonzinhos.*

Todos: Os avós se ocupam com aquilo que é essencial.

Animador: Poderíamos perguntar: Por que os avós agem assim? A resposta só poderia ser esta: com o passar dos anos, com a sabedoria da vida, eles percebem que o mais importante é o amor.

CANTO: UM DIA UMA CRIANÇA ME PAROU (n. 5)

DINÂMICA – QUALIDADES DOS AVÓS

(Distribuir um bombom –, ou na falta desses, uma balinha –, para cada um dos participantes).

Leitor 1: Todos nós tivemos avós. Pode ser que alguns deles já tenham partido para a outra vida, mas, com certeza, a sua imagem ficou gravada dentro de nós, caso tenhamos tido a graça de conhecê-los.

Leitor 2: Na dinâmica, cada pessoa vai falar o nome de seus avós paternos e maternos e citar, em voz alta, uma qualidade de cada um deles. Pode ser que alguém não tenha chegado a conhecer seus avós e, nesse caso, basta dizer o nome deles. Depois de falar, vai se aproximar da imagem de Jesus ao centro da mesa, agradecer pela vida das avós ou dos avôs e, colocando sobre a mesa o bombom, dirá: *Minha avó (ou meu avô) é (ou foi) um bombom.*
(Tempo para dinâmica).

Avô ou avó: Queridos netos, muito obrigado por essa manifestação de carinho. Nós amamos vocês. Vocês nos fazem muito felizes. Tudo o que fazemos por vocês é por amor *(no final os avós podem distribuir os bombons).*

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – TRÊS CONDIÇÕES PARA AMAR⁷ (Cf. Tm 1,5)

Animador: O Apóstolo Paulo ensina que para amar existem três condições.

Leitor 1: Coração puro. Pureza de coração não se refere só à sexualidade, mas, à opção pela verdade e pelo bem. Ser puro significa correto e sincero. Não é possível amar, tendo um coração cheio de má intenção, mentira, cobiça, fraude, inveja e orgulho. O coração puro não guarda mágoas e ressentimentos, rancor e ódio.

⁷ Dom Orlando Brandes, *Três condições para amar* – Site www.arquilonrdrina.com.br, acessado em 20 de dezembro de 2014.

Todos: Dá-nos, Senhor, um coração puro.

Leitor 2: Consciência reta. Retidão de consciência é compromisso com a verdade e o bem. Nem toda a consciência é reta e bem formada. Há consciência errônea, permissiva, rígida, escrupulosa. A retidão de consciência se consegue pela educação e pela fé. Por ser voz de Deus, a consciência chama-nos a fazer o bem e evitar o mal.

Todos: Dá-nos, Senhor, uma consciência reta.

Leitor 1: Fé sem fingimento. O Papa Francisco critica quem usa a religião para autopromoção e segundas intenções. Tudo o que se faz a partir da fé é para glória de Deus e o bem das pessoas e não para obter vantagem.

Todos: Senhor, livre-nos de uma fé fingida.

CANTO: MARIA DA MINHA INFÂNCIA (n. 16)

TESTEMUNHO – VOVÔ BONDOSO

Somos 14 netos e escrevemos juntos estas palavras sobre o nosso avô. O avô, que chamamos de Dídio, é um homem muito bondoso. Ele tem 83 anos. A avó faleceu há pouco mais de um ano e ele a acompanhou com todo carinho e cuidado até o fim, no hospital.

Desde que a gente lembra, todo domingo, nós vamos à casa do Dídio. Ao total somos 30 pessoas na família. Ele fica esperando a gente chegar. Ele abraça cada um de nós com muito amor. São seis filhos, nós os netos e cinco bisnetos. O vovô é um homem de Deus. Ele sempre fala de Deus para nós e o seu exemplo fala muito mais. No ano passado, um de nós, de 18 anos, estava se desviando do caminho. Na hora do amigo secreto, o nome dele caiu para o Dídio. O Dídio deu de presente para ele um terço e falou palavras lindas que, se forem seguidas, vão mudar a vida dele. Todos sabem que o melhor churrasco que existe é aquele da casa do Dídio, pois além de ser temperado por ele, com muito carinho, lá reina o clima de família (Edaniele Pedroso).

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 2: A cada invocação digamos juntos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Por nossos avós, para que continuem nos levando para Deus, rezemos.
- Por nossos avós, para que sempre tenham muita paz e alegria junto de seus filhos e netos, rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 3: Convidar os pais para o próximo encontro, pois o próximo encontro será dedicado a eles.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

PRIMEIRO ENCONTRO DE AGOSTO

“Seu pai o avistou e correu-lhe ao encontro” (Lc 15,20)

A PRESENÇA E O CARINHO DO PAI

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: A ternura de um pai é tudo de bom! A presença do pai dá serenidade para a esposa e os filhos. A família unida é a maravilha que supera as sete maravilhas do mundo. Com esses pensamentos sobre a família é que acolhemos vocês em nossa casa: sejam bem-vindos!

Animador: Neste mês, além de comemorarmos o dia dos pais, também celebramos a semana da família. A Igreja dedica uma semana inteira de orações, de partilhas, de encontros para a família. É importante que todos nós participemos ativamente.

Leitor 1: Agosto é também o mês das vocações. Vamos cantar com alegria.

CANTO: TEU CHAMADO (n. 12)

Leitor 2: Rezemos pelas vocações em dois grupos (*um grupo o texto escuro e outro grupo o texto normal*):

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: Vem e Segue-me! **Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.** Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários. **Desperta nossas comunidades para a Missão.** Ensina nossa vida a ser serviço. **Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas.** Senhor, que o rebanho não pereça por falta de Pastores. **Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos,**

religiosos, religiosas e ministros leigos e leigas. Dá perseverança a todos os vocacionados. **Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.** Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. **Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder sim. Amém**

CANTO: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 15,11-32. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

Você nunca
deixou de
ser meu
filho



Criança 1: Nessa parábola Jesus não falou o nome daquele pai e nem mesmo o nome dos dois filhos. Não falou porque Ele não estava se referindo a uma família conhecida pelas pessoas que o ouviam.

Criança 2: Por meio da historinha, Jesus quis revelar quanto Deus Pai é misericordioso.

Criança 3: O filho mais novo voltava, pois um dia tinha ido embora. Aquela partida havia provocado dor no coração do pai. Mas agora, eis que retornava.

Todos: O pai correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos.

Leitor 1: Todos nós, às vezes, somos como o filho mais novo. Às vezes, somos como o mais velho.

Leitor 2: E outras vezes somos como aquele pai misericordioso e amoroso.

Leitor 3: No entardecer da vida seremos abraçados, cobertos de beijos pelo mesmo pai do filho pródigo.

Todos: Pai Eterno, obrigado pela tua misericórdia.

CANTO: Feliz é quem habita a casa do Senhor. Feliz é quem revive ali o seu amor (2x).

DINÂMICA – QUALIDADES DO SEU PRÓPRIO PAI

Animador: Valorizar o positivo é uma grande sabedoria na vida. Nesta dinâmica, cada um de nós citará uma ou mais qualidades de seu pai, estando o pai presente ou não.

Sugestão de qualidades: bondoso, acessível, amoroso, alegre, divertido, brinca com a gente, atencioso, tem bom gosto, tem paciência, fala bem, é líder, agradável, amigo, otimista, humilde, corajoso, fiel, educado, comprometido, trabalhador, honesto, sério, entusiasta, feliz, justo, equilibrado, companheiro, misericordioso, servidor... *(Tempo para a dinâmica).*

CANTO: SENHOR, MEU DEUS (n. 13)

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – CARTA AOS PAIS

Filho: Queridos pais. Vocês são para nós o rosto de Deus Pai, do qual vem toda paternidade. Vocês foram meninos, rapazes e um dia se acordaram sendo pais. Isso mudou a vida de vocês. Desde o primeiro momento vocês se deixaram guiar pelo carinho.

Filha: Foram aprendendo que ser pai é arte, é sabedoria, é tarefa marcada por sacrifícios e alegrias. Hoje vamos falar para vocês pais jovens e idosos: os filhos precisam do seu abraço, sua presença, seu tempo, sua fé, e sua orientação.

Todos: É bonito ver o pai ao lado da esposa e perto dos filhos!

Filho: Pais, vocês indicam o rumo. Vocês são apoio e ponto de referência na família. Sem vocês, nós, filhos, crescemos inseguros, tímidos e indecisos.

Filha: Vocês são líderes, provedores, mestres, protetores da família. Nós queremos dizer-lhes que os amamos muito.

Filho: Queridos pais, nós, filhos, carregamos vocês dentro de nosso coração.

Filha: Para sempre nós seremos seus filhos. Deus quis se servir de vocês para que existíssemos.

Todos: Obrigado por nos ter dado a vida. Vocês são a nossa alegria.

Pais juntos: Queridos filhos. Obrigado pelo carinho de vocês. Foi Deus que nos colocou na mesma família. Vocês são o nosso orgulho.

CANTO: Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e alegria bem perto de ti (2x).

TESTEMUNHO – DEUS NOS PROVA PORQUE NOS AMA⁸

Somos da Comunidade Católica Shalom. Namoramos, noivamos e nos casamos consagrando nossa vida a Deus. A Ana Beatriz, nossa primeira filha, nasceu em 2004. Ela nasceu com asfixia perinatal, com quadro convulsivo e outros agravantes. No parto, o seu cérebro não oxigenou e as sequelas seriam sérias. Ela ficou na UTI neonatal e teve lá cinco paradas cardíacas. Estava difícil. Ainda lembro da equipe médica nos comunicando que a chance de vida era mínima e nos perguntando se estávamos preparados para recebê-la com sequelas como: não enxergar, não falar, não se mover, não andar... Meu marido e eu respondemos com convicção aos médicos: *Sim, ela é nossa filha!*

Movidos pela fé que nos fez acreditar que nossa filha viveria, passamos longos dias no hospital, sustentados por Deus e apoiados pela nossa família. E vimos um milagre de Deus. A Ana Beatriz, pouco a pouco, saiu dos aparelhos e teve alta. Para a surpresa dos médicos não ficou com nenhuma sequela: é uma criança saudável, alegre, criativa, dança, canta, brinca...

A Ana Beatriz nos faz muito felizes. Ela nos confirma que para Deus nada é impossível.

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Agradecemos a Deus por nos ter dado uma família. Digamos: **Obrigado, Senhor.**

- Por nossa família do jeito que ela é...
- Pelos nossos respectivos pais que são expressão do teu carinho...
- Por este nosso grupo que reúne amigos em oração...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 3: Cada esposa convide seu esposo, pois o próximo encontro será dedicado aos maridos.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

⁸ Postado em www.comshalom.org, acessado em 21 de dezembro de 2014.

SEGUNDO ENCONTRO DE AGOSTO

“Minha filha está nas últimas: vem impor as mãos sobre ela” (Mc 8,24)

O PERFIL DO MARIDO E PAI POSITIVO

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Uma pessoa falou: *Todos podem te desejar feliz aniversário; você pode ter para comer um banquete, mas passar o aniversário sozinho não tem graça.* Poderíamos acrescentar: viver sozinho não tem graça, morar sozinho é complicado... Os familiares, os amigos são a nossa alegria. Vocês que vieram hoje trazem alegria para nós.

Animador: Estamos ao longo do ano rezando por nossas famílias. Hoje rezaremos pelos esposos. Então, vamos lhes dar um abraço de boas-vindas *(tempo para abraços).*

CANTO: TEU CHAMADO (n. 12)

Esposo: Neste encontro dedicado a nós maridos, queremos dizer a todos vocês que amamos Deus. E a nossa família é o que mais tem valor em nossa vida. Confiamos em Deus que Ele nos fará, cada vez mais, sermos esposos e pais exemplares.

Animador: O salmo nos alerta que trabalhar sem Deus dá em nada.

SALMO 127(126) – RECITADO EM DOIS GRUPOS ALTERNADOS

Se o Senhor não construir a nossa casa, em vão trabalharão seus construtores. Se o Senhor não vigiar nossa cidade, em vão vigiarão as sentinelas! **É inútil levantar de madrugada, ou à noite retardar nosso repouso,** para ganhar o pão sofrido do trabalho, que, a seus amados, Deus concede enquanto dormem. **Os filhos são a bênção do Senhor, o fruto das entranhas, sua dádiva.** Como flechas que um guerreiro tem na mão, são os filhos de um casal de esposos jovens. **Feliz aquele pai que com tais flechas consegue abastecer a sua aljava!** Não será envergonhado ao enfrentar seus inimigos junto às portas da cidade.

Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Marcos 5,21-43. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.



A VIDA
TOCOU
A
MORTE

Criança 1: Jairo tinha ido pessoalmente ao encontro de Jesus para implorar pela sua filha. Ao se aproximar viu que Jesus estava falando para uma multidão.

Criança 2: Era absurdo incomodar o Mestre naquele momento. Mas era sua filha que precisava. Jairo não teve dúvida: abriu a multidão e, chegando perto de Jesus, jogou-se aos seus pés.

Criança 3: Ao sentir o carinho daquele pai por sua filha, Jesus deixou a multidão e foi com ele.

Todos: Deus jamais recusa o pedido de um pai por seus filhos.

CANTO: Senhor, tu me olhaste nos olhos. A sorrir, pronunciaste meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar.

DINÂMICA – O DIA EM QUE NOS VIMOS PELA PRIMEIRA VEZ

Animador: Ninguém esquece os fatos importantes da sua vida. Nenhum casal esquece o dia em que os dois se encontraram pela primeira vez. Então, hoje, vamos dar oportunidade para um ou mais casais contarem como foi que se conheceram. Quem pode começar? *(Quando o casal terminar a sua narração, todos aplaudem)*.

CANTO: De mãos dadas, a caminho, porque juntos somos mais, prá cantar um novo hino de unidade, amor e paz (2x).

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – QUALIDADES DO PAI

Num encontro de maio apresentamos cinco qualidades que toda mãe é chamada a ter. Hoje, listamos cinco pontos para os pais:

Leitor 1: Presença. A presença do pai em casa faz bem. Pais, não troquem o lar pelo bar, pelo campo de futebol, pela empresa, pela internet ou pela

televisão. Pai ausente resulta em filho carente. Pai sem religião, filho sem fé. Pai fraco, filho desnorteado.

Leitor 2: Participantes da vida familiar. É bonito ver um pai passeando ou brincando com seus filhos. A atual geração está crescendo com sensação de abandono, de ausência e de distância do pai. O pai participativo se torna pai herói, a fascinação de seus filhos, mesmo sendo limitado.

Leitor 3: Cuidado da família. Não vale a pena um pai ter sucesso financeiro e fracasso familiar. O maior capital é a família. Pe. Zezinho diz numa música:

Todos: *Mais do que um palácio, os filhos gostariam do abraço e do carinho entre seus pais.*

Leitor 1: Compartilha a vida com sua esposa. Está mudando o jeito de ser pai. Muitos ainda confundem o pai com o patrão, o reprodutor, o macho. Antes era o homem que decidia sozinho a vida da família e os negócios. Hoje, percebe-se a necessidade de marido e mulher decidirem juntos.

Leitor 2: Líder. A liderança do pai consiste em ser amigo da mãe, próximo dos filhos. O líder responde às necessidades, remove barreiras, facilita soluções. Ser líder é dar bom exemplo, é ser mestre, que sabe dar e receber afeto, carinhoso e exigente, capaz de corrigir e de chorar.

CANTO: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui! (2x).

TESTEMUNHO – ESPOSO EXEMPLAR

Animador: Não é tão comum ouvir testemunho de marido que cuidou da esposa doente. Mas é preciso ressaltar que muitos maridos e pais são presença marcante, como a de São José na Sagrada Família.

Todos: Louvado seja Deus por esses homens!

Uma senhora, mãe de dois filhos, residente na cidade de Irati (PR), adoeceu devido a um tumor. Seu esposo, caminhoneiro, deixou seu trabalho de lado e, por três anos, cuidou, de modo exemplar, de sua esposa que, depois desse período, veio a falecer.

Ela era coordenadora de capelinha na Paróquia e ele, um católico que participa assiduamente das missas. No dia do velório, havia muita dor, mas também brilhava para todos o testemunho dessa família e, sobretudo, daquele esposo e pai cuidadoso.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Apresentemos espontaneamente os nossos pedidos e digamos: **És tu, Senhor, o meu Pastor.**

(Os membros do grupo apresentam as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 2: O Papa Francisco pediu que os pais dediquem tempo para brincar com seus filhos pequenos.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

PRIMEIRO ENCONTRO DE SETEMBRO

“Ensinaí as minhas palavras a vossos filhos” (Dt 11,19)

TRANSMITIR A FÉ AOS FILHOS

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Este encontro está acontecendo em nossa casa por que nós amamos a Deus de todo coração. E vocês são nossos irmãos. Sejam bem-vindos.

Animador: O Papa Francisco falou aos pais: “Todos nós temos que dar o melhor de nós, e o que temos de melhor é a fé. Temos que dar a fé, mas com o exemplo, não com as palavras. Hoje as palavras não servem. Neste mundo da imagem, no qual todos têm um celular, não é preciso palavras. Que exemplo damos para nossos filhos?”.⁹

CANTO: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 18)

Jovem: Muitos pais só pensam em deixar bens materiais para os filhos. Passar a fé vale muito mais que bens. Um filho escreveu para seus pais: *Eu sou forte no mal porque vocês foram fracos no bem. Por isso estou preso.*

SALMO 1 – RECITEMOS JUNTOS

– Feliz é aquele que anda conforme os conselhos do Senhor; que não anda no caminho dos malvados.

⁹ Papa Francisco, Homilia do dia 14 de novembro de 2014 – Site www.radiovaticano.va

- Nem junto aos zombadores vai sentar-se, mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.
- Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar.

Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do livro de Deuteronômio 11,18-21. *(Alguém lê).*

Criança 1: O Deuteronômio ensina o que os pais devem fazer para transmitir a experiência concreta de Deus para seus filhos.

Criança 2: Mas ninguém pode dar o que não possui. Os pais só poderão passar a fé para os filhos se eles, pais, forem pessoas de fé.

Criança 3: O modo mais eficaz de transmitir a fé é com o testemunho de vida.

Todos: As palavras podem convencer, mas os exemplos arrastam!

Leitor 1: Existem pais que levam a mulher e os filhos de carro até a porta da Igreja, mas eles não entram.

Leitor 2: Existem pais que dão bebida alcoólica para seus filhos experimentar desde pequenos. Estão formando os futuros alcoólatras.

Todos: O pai prestará conta diante de Deus por aquilo que fez ou deixou de fazer aos seus filhos.

CANTO: SENHOR, MEU DEUS (n. 13)

DINÂMICA – DEDICAR-SE AOS FILHOS

Animador: Dedicar-se aos filhos muitas vezes implica esquecer-se de nós mesmos. Vamos fazer um bate papo para comentar algumas situações em que isso acontece em nossas famílias *(tempo para dinâmica).*

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – DEZ MANDAMENTOS¹⁰

Há pouco terminamos a Semana da Família, realizada na primeira quinzena de agosto. Apresentamos um conjunto de dez mandamentos que poderão ajudar a vivência familiar. Em primeiro lugar vejamos os *dez desejos* dos pais em relação a seus filhos.

O PAI E A MÃE DESEJAM QUE SEUS FILHOS...

1. Cresçam e sejam felizes, realizados e respeitem a si mesmos e aos outros.
2. Sejam pessoas de fé. Estudem e saibam ter autoestima, sintam-se capazes e úteis aos outros e satisfeitos no trabalho.
3. Tenham uma vida sadia no plano físico, psíquico, espiritual. Não tenham vícios e nem sejam violentos.
4. Sejam responsáveis, tenham disciplina e conheçam os valores.
5. Nas dificuldades não percam a confiança, conservando a paz interior e o desejo de vencer os problemas.
6. Não alimentem sentimentos de culpa em relação ao passado, nem tenham medo do futuro, mas vibrem com o presente.
7. Sejam positivos, obedientes e valorizem a vida familiar.
8. Evitem más companhias, tenham coragem de corrigir o que é mal e decidir pelo bem.
9. Sejam sensíveis com os outros, saibam partilhar, sejam solidários, superando todo egoísmo.
10. Não percam o bom humor, saibam relativizar os problemas e buscar ajuda quando precisam.

CANTO: EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 10)

DEZ MANEIRAS DE OS PAIS ESTRAGAREM SEUS FILHOS

1. Dar tudo o que os filhos pedirem.
2. Achar graça quando disserem nomes feios.
3. Nunca dar orientação religiosa.
4. Juntar tudo o que eles deixam jogado e desarrumado.

¹⁰ Dom Orlando Brandes, *Dez mandamentos* – Site www.arquilonrdrina.com.br, acessado em 20 de dezembro de 2014.

5. Discutir e brigar na presença deles.
6. Abarrotá-los de brinquedos, dinheiro, mimos, superproteção.
7. Não exigir nada, satisfazer todos os seus desejos.
8. Dar-lhes sempre razão, tomando sempre seu partido, desculpá-los sempre.
9. Estar sempre ausente, não acompanhar, acomodar-se, omitir-se.
10. Nunca elogiar, não dar carinho, não ter tempo para eles e se vingar.

Animador: Vamos fazer uma partilha em que cada um pode dizer o ponto que mais achou interessante *(caso haja pouco tempo, pode-se saltar esta partilha)*.

TESTEMUNHO – TRANSMITIR A FÉ AOS FILHOS

Leitor 1: Em cada casal existe um que puxa o outro. No caso de meus pais, quem puxava era meu pai. Ele sempre foi um católico fervoroso, honesto e ajudava o próximo. Já na família do meu esposo quem puxava a religião era a minha sogra.

Leitor 2: Nas duas famílias era evidente o amor. Foi isso que trouxemos como base para a construção da nossa família. No entanto, hoje está difícil transmitir aos filhos o que recebemos.

Leitor 3: Não é fácil educar os filhos com a tecnologia de hoje: tudo vai contra nós. A TV que prega que tudo é permitido. Os *notebooks*, *tablets*, celulares, *facebook* preencheram a vida dos filhos e eles não têm mais tempo para nada.

Como educamos nossos filhos diante de tudo isso? Resposta: amando, amando muito. Como? Antes de mais nada nos amando eu e meu esposo: respeitando-nos e tendo consideração um para com o outro. Isso não quer dizer que não brigamos, brigamos sim. Eles precisam saber que pais e mães não são perfeitos e que brigam, mas que se perdoam, que rezam juntos, que ao se deitarem já estão em paz, que existe um amor que cura, uma graça recebida de Deus no Sacramento do Matrimônio.

Todos: A fé se transmite por meio do amor.

Leitor 1: Em nossa vida tivemos momentos de adolescentes rebeldes, mas, como fomos educados desde pequenos na fé, depois de grandes, retomamos o bom caminho. Por isso, eu sempre digo para os pais: insistam nos valores. Os filhos podem até se desviar do caminho, mas, um dia, lá na

frente, quando a água lhes chegar ao pescoço e eles não souberem o que fazer, irão pensar: O que meus pais fariam nesta situação? Onde eles buscariam ajuda? E lembrarão... na Igreja, em Deus e, com certeza, encontrarão o caminho novamente.

Animador: O casal conclui: em nossa caminhada na Igreja aprendemos que pelo Sacramento do Matrimônio a família é consagrada ao Senhor.

Todos: *A família é a Igreja que está em nossa casa.*

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 2: Apresentemos espontaneamente a Deus os nossos pedidos e digamos: **És tu, Senhor, o meu Pastor.**

(Os membros do grupo apresentam as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 3: Estamos aqui porque temos fé. Provavelmente porque a recebemos de nossos pais. O nosso gesto concreto será agradecer a eles pela fé que nos transmitiram. Os casais tragam os filhos para o próximo encontro.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

SEGUNDO ENCONTRO DE SETEMBRO

“Filhos, obedçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor” (Ef 6,1)

RELACIONAMENTO DOS PAIS COM OS FILHOS

Material: *Bíblia. Arrumar com carinho o local em que se realiza o encontro.*

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: A luz de Deus um dia brilhou em nossa casa. Somos felizes por sermos católicos e irmãos de todos vocês. Sejam bem-vindos em nossa casa!

Animador: Muitos pais estão sem saber o que fazer com os seus filhos. Talvez nunca antes na história da humanidade foi tão difícil o relacionamento dos pais com os filhos!

CANTO: BÊNÇÃO DO SENHOR (n. 2)

Leitor 1: A Palavra de Deus aquece o nosso coração. Ouçamos um trecho da primeira carta de São João 2,12-17 *(alguém lê)*.

Leitor 2: Parece que *as coisas do mundo* tomaram conta de muitas famílias. A crise da sociedade coloca em crise a família. As coisas estão mudando rápido e muitos pais não conseguem se relacionar de modo tranquilo com seus filhos.

Todos: Em muitas famílias os pais desanimaram.

Leitor 1: Alguns pais praticamente deixaram de existir quando souberam que seus filhos estavam usando droga. O sofrimento tomou conta deles.

Leitor 2: Hoje vamos entregar nas mãos de Deus cada pessoa de nossa família, pedindo que Ele nos ajude a ser uma família unida, mesmo que haja dificuldades.

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 6,1-4. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje?

**Pai e filhos
unidos
no
amor**



Leitor 1: Um professor disse que antigamente as gerações mudavam a cada 25 anos. Hoje estão mudando a cada dez anos: alguém que tem 16 anos de idade não consegue entender quem tem seis anos.

Leitor 2: A Igreja católica afirma que estamos vivendo uma mudança de época: está mudando o modo de pensar, de agir, os costumes, os valores...

Leitor 3: No entanto, o ser humano continua sendo o mesmo e o Evangelho, *manual de instruções do ser humano*, também continua o mesmo.

Animador: O Evangelho nos orienta que o essencial é estabelecer relacionamentos autênticos, sinceros, que tenham o amor por base:

Todos: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13,34).

CANTO: É BOM TER FAMÍLIA (n. 19)

DINÂMICA – EU TE QUERO BEM

Leitor 1: Cada um de nós vai pegar em suas mãos a Bíblia e olhando para as pessoas de sua família que estão presentes, dirá: *Eu quero viver o amor em nossa família. Por isso, afirmo diante de todos vocês: (diz o nome de uma pessoa da família), eu te quero bem.* Se tiver mais de uma pessoa de sua família presente, repetirá a última parte para cada pessoa.

Leitor 2: Ao terminar, aquela pessoa entrega a Bíblia para quem estiver a seu lado.

Animador: Pedimos que todos falem com entusiasmo e alegria *(tempo para dinâmica).*

Filho: Nós, filhos, temos uma mensagem para vocês, pais.

Filhos juntos: Queridos pais, nós amamos vocês! É impossível retribuirmos todo o bem que recebemos de vocês. Obrigado, de coração, por tudo.

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – QUEM DEVE GANHAR EM FAMÍLIA?

Animador: No jogo da vida entre os pais e os filhos quem deve ganhar? O cantor Pe. Zezinho responde:

Leitor 1: Quando os pais ganham de 10 a 0, ou 9 a 1, esses pais são cruéis, prepotentes e maus.

Leitor 2: Quando ganham de 8 a 2 ainda é excesso de autoridade e crueldade.

Leitor 3: Quando o resultado é 7 a 3, já é um bom começo de justiça, pois os pais devem vencer, mas não demais.

Animador: O bom placar é 6 a 4. Os pais vencem de pouco e os filhos perdem por pouco. Os filhos precisam perder para os pais. Os filhos podem até ganhar de vez em quando, mas no final do campeonato precisam perder. A autoridade é mantida; a exigência carinhosa é mantida e o poder é exercido com serenidade.

Todos: O resultado final 6 a 4, para os pais, indica que a família é equilibrada.

Leitor 1: Quando o jogo empata de 5 a 5 começa a desordem em casa, porque filho nunca vai ser igual a pai e mãe, mesmo que seja mais estudado, tenha mais cultura. Mesmo assim filho não é igual a pai. Pai é mais que filho. Mãe é mais que filha.

Leitor 2: 6 a 4 para os filhos é uma inversão de valores.

Leitor 3: O placar 7 a 3 para os filhos significa que a família está tombando.

Todos: 8 a 2 para os filhos é o início da desgrça.

Animador: O resultado 9 a 1 ou 10 a 0, para os filhos, é catástrofe. O filho que derrota os pais vence em casa, mas perde na vida. O filho que faz tudo o que deseja, que cria um clima de terror em casa e os pais se sujeitam aos seus caprichos, dão tudo o que ele quer porque do contrário ele faz escândalos... esse filho é um perigo e precisa de ajuda imediata de psicólogo.

Todos: Se os pais não vencem a família toda perde.

TESTEMUNHO – ALGUÉM DE NÓS

Em cada encontro ouvimos um testemunho referente à vida em família. Hoje, daremos a possibilidade de alguém do grupo contar um testemunho sobre o relacionamento familiar. Quem pode ser?

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Vamos rezar para cada mãe e pai aqui presentes.

Leitor 1: Faremos do seguinte modo: o pai ou a mãe vai para o centro. A oração será feita para cada pai ou cada mãe. Se estiver presente o casal, nesse caso, faremos uma única oração pelos dois.

Leitor 2: Iniciaremos pelos casais. Chegando ao centro, o casal, pega a imagem de Jesus e de Nossa Senhora.

Leitor 1: Nós levantaremos a mão direita e rezaremos um Pai Nosso. Deus, que conhece os corações, saberá derramar sobre eles as graças de que necessitam.

Leitor 2: Depois dos casais, irá uma pessoa por vez, as mães e os pais presentes, que não são casais. Nesse caso rezaremos uma Ave Maria para cada pai e mãe (*tempo para oração*).

Animador: Após termos rezado pelos pais, entreguemos a nossa vida a Maria rezando ou cantando a Consagração a Nossa Senhora (**Canto n. 9**).

GESTO CONCRETO

Leitor 3: Se, por acaso, houver dificuldade no relacionamento entre pais e filhos vamos procurar reatar. Se não houver tal problema em nossa família, poderíamos ajudar alguma família que tem essa dificuldade?

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

PRIMEIRO ENCONTRO DE OUTUBRO

“Antes de formar-te no seio de tua mãe, eu já te conhecia” (Jr 1,5)

NÃO EXISTE ABORTO SEM MORTE

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: Deus nos ama imensamente. Ele nos envolve, nos protege, e nos sustenta. São Paulo diz: “Nele nos movemos, existimos e somos” (At 17,28). Nós aqui de casa abrimos os braços para acolher com alegria cada um de vocês. Sejam bem-vindos.

CANTO: SEJA BEM-VINDO (n. 3)

Animador: Celebra-se, no dia 8 de outubro, o *Dia do nascituro*, ou seja, da criança que está no ventre de sua mãe. Essa data é cada vez mais importante numa sociedade em que o debate sobre os direitos do nascituro se torna cada vez mais acirrado. Alguns querem fazer prevalecer um suposto *direito ao aborto*, enquanto outros destacam que o *direito à vida* é o primeiro de todos os direitos, sem o qual nenhum outro faria sentido.

Todos: Nós somos defensores da vida!

Leitor 1: Uma pessoa falou: *É interessante uma coisa: quem é a favor do aborto já nasceu.*

Leitor 2: A maioria dos abortos acontece no silêncio. No entanto, sabe-se que muitas mulheres que abortaram nunca mais conseguiram olhar para uma criança pequena sem sentir um aperto no coração.

Leitor 3: O Papa Francisco escreveu no *twitter* no dia 15 de maio de 2014: “É Deus que dá a vida. Respeitemos e amemos a vida humana, especialmente a vida indefesa no ventre de sua mãe”.

Animador: O Salmo 8 tem uma expressão muito bonita, que surpreende. Diz assim: “O mais perfeito louvor a Deus vem pelos lábios dos mais pequeninos” (Sl 8,3). Convido a todos para repetirmos juntos, por duas vezes, esse versículo da Palavra de Deus (*tempo*).

Todos: Senhor, ajuda-nos a sermos defensores da vida indefesa.

CANTO: Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu. Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Por que devo morrer?



Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do profeta Jeremias 1,4-8. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

Criança 1: O profeta Jeremias desde o ventre materno já se comunicava com Deus. Sim, o nascituro é ser humano, verdadeira pessoa e verdadeiro filho, desde o momento da fecundação. Dali em diante, irá se desenvolver até nascer.

Criança 2: Todos nós um dia fomos aquele ser inicial que chamamos de ovo, feto, embrião, nascituro¹¹. Esse ser humano inicial, que é um filho, é uma nova vida, tem igual dignidade à vida do pai e da mãe. Ainda mais, é inocente, indefeso e com direito de nascer.

Todos: O útero é o santuário e o sacrário da vida.

Jovem 1: O feto (embrião) não é um amontoado de células ou produto genético, por isso, não é material descartável. Esse filho fecundado tem coordenação própria para nascer, crescer e se desenvolver.

Jovem 2: A vida humana assim tão prodigiosa é fruto da ação e sabedoria criadora de Deus. O direito à vida é um bem primário e fundamental. Eis a inviolabilidade da vida que não pode ser instrumentalizada ou destruída, mas, sempre defendida.

Todos: Por isso, o mandamento: “Não matarás” (Ex 20,13).

Animador: Hoje o mundo protege ovos de tartaruga, os animais, mas destrói a vida do ser humano nascituro.

CANTO: UM DIA UMA CRIANÇA ME PAROU (n. 5)

DINÂMICA – COMO É A MINHA FAMÍLIA

Animador: Nesta dinâmica cada um de nós vai falar uma frase que resuma o modo como ele vê a sua família. Por exemplo: *Minha família é bem unida.*

¹¹ Cf. Dom Orlando Brandes, *Dia do nascituro*. Site www.arqlondrina.com.br, acessado em 20 de dezembro de 2014.

Ou: *Na minha família, às vezes, rola uma briguinha, mas depois nos acertamos.* Ou ainda: *Eu amo a minha família...* (Tempo para dinâmica).

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – ETAPAS DA GRAVIDEZ¹²

Tendo ocorrido a fertilização, o óvulo e o espermatozoide deixam de existir. Tem existência uma nova vida.

No primeiro dia o ser humano é um minúsculo organismo vivente que pesa tão somente poucos milionésimos de grama. Mas essa primeira célula é um ser humano com identidade própria e com uma composição genética diferente da de sua mãe. Nessa célula encontram-se todas as qualidades genéticas do indivíduo, que vão se desenvolver progressivamente.

No sétimo dia de concebido, o embrião pequeníssimo emite uma mensagem química que força a mãe a conservá-lo.

Na segunda semana o coração já bate e o bebê tem os membros muito pequenos, mas esboçados. Em oito semanas, já mede alguns centímetros. Tem cabeça, braços, dedos... tem, inclusive, traçadas as linhas das mãos.

Entre oito e dez semanas, as impressões digitais já estão presentes. Se pudesse fotografar e ampliar, obteríamos perfeitamente suas digitais e já poderia ter seu documento de identidade.

Com doze semanas, o bebê, já crescido se mexe de tal forma que a mãe pode sentir seus movimentos.

Com dezoito semanas é ativo. Mexe os músculos e a mãe sente seus movimentos mais claramente. A partir desse momento, tudo será simples crescimento e desenvolvimento, pois o bebê está perfeitamente formado.

TESTEMUNHO – IMOLAÇÃO MEDITADA¹³

Gianna Beretta Molla nasceu na Itália, em 4 de outubro de 1922. Desde criança acolheu o dom da fé transmitida por seus pais. Aprendeu a considerar a vida como um dom de Deus. Formou-se médica em 1949. Especializou-se em pediatria. Gianna sempre demonstrou especial cuidado para com as mães, as crianças, os idosos e os pobres.

Gianna se casou e, desde o início, se esforçou para formar uma família realmente cristã. De 1955 a 1957, nasceram seus três primeiros filhos.

¹² Site www.comshalom.org/voce-conhece-etapas-da-gravidez.

¹³ Para saber mais acesse www.medicaesposaemae.blogspot.com.br.

Era uma mulher bonita, inteligente e moderna. Dirigia, gostava de montanha e esquiava muito bem. Gostava muito de viajar. Uma mulher como tantas outras, mas com grande confiança em Deus.

No início da gestação do seu quarto filho sentia muita dor. Apareceu um fibroma no útero. Submeteu-se a uma cirurgia. Pediu ao cirurgião que não tocasse na vida de seu filho. As dificuldades de saúde continuavam. Ela se entregava nas mãos de Deus pela oração. Alguns dias antes do parto, ela falou que estava pronta para sacrificar sua vida em favor do filho: *Se vocês precisarem decidir entre mim e o filho – disse aos médicos –, não tenham dúvida, escolham a criança. Eu exijo isso!*

Em 21 de abril de 1962, nasceu Joana Manuela. Apesar dos esforços para salvar a vida da mãe e da filha, uma semana depois, em meio a muitas dores e após ter repetido a jaculatória *Jesus, eu te amo, eu te amo*, Gianna morreu santamente. Tinha 39 anos. Seu funeral transformou-se em grande manifestação popular de profunda comoção, de fé e de oração.

Imolação meditada, assim o Papa Paulo VI definiu o gesto da Beata Gianna: “Uma jovem mãe que, para dar vida à sua filha, sacrificou, com imolação meditada, a própria vida”. Gianna Beretta Molla foi beatificada por João Paulo II no dia 24 de abril de 1994, no Ano Internacional da Família, e canonizada em 2004. A Igreja celebra a festa litúrgica de Santa Gianna no dia 28 de abril.

O Papa Francisco escolheu Santa Gianna para ser a patrona das mães, das crianças não-nascidas e do Encontro Mundial das Famílias, que aconteceu de 22 a 25 de setembro, em Filadélfia.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada prece digamos: **Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.**

Para que o Espírito Santo ilumine o Papa, os bispos e demais membros reunidos no Sínodo sobre a família no Vaticano, rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Muitos abortos deixam de acontecer porque pessoas bondosas dão bons conselhos e, muitas vezes, se colocam à disposição para ajudar aquela mãe que está em dificuldade. Sejam também nós defensores da vida.

SEGUNDO ENCONTRO DE OUTUBRO

“A casa não caiu porque estava construída sobre a rocha” (Mt 7,25)

PLANEJAR A VIDA EM FAMÍLIA

Material: Bíblia, terço, aliança matrimonial, quadro de santo e uma panela.

Abertura (ver na capa do livrinho)

Alguém da casa: No dia 12 de outubro é celebrado o Dia de Nossa Senhora Aparecida e das crianças. A nossa casa fica muito feliz com a presença das crianças. Então, de modo especial elas sejam bem-vindas.

Animador: Para se construir uma casa é preciso vários projetos: estrutural, hidráulico, elétrico... Qual é o jeito de começar bem uma família? Alguém poderia constituir uma família e deixar que as coisas seguissem o curso do acaso?

Todos: A família é sagrada. O casal precisa organizar a vida de tal modo que se tenha tempo para Deus, para si, para os filhos, para o descanso...

CANTO: ESTAMOS AQUI REUNIDOS (n. 7)

SALMO 118 (119) – RECITAR EM DOIS GRUPOS

- Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que vai progredindo na lei do Senhor Deus!
- **Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo coração procura a Deus!**
- Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados.
- **Oxalá, seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!**
- Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões.
- **Quero guardar vossa vontade e vossa lei. Senhor, não me deixeis desamparado.**

Glória ao Pai e ao Filho...

Leitor 1: A união conjugal é a união de um homem e uma mulher que iniciam uma família. Quem vai construir uma casa começa pelo alicerce que precisa ser bem feito.

Todos: A união do marido e da mulher é o alicerce básico da família.

CANTO: Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu. Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 7,24-27. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

**Toda família
passa por
tempestades**



Leitor 2: Ninguém de nós compraria uma casa que pode cair a qualquer momento.

Leitor 3: E quando formamos a nossa família sem ter Deus por base, não estamos, por acaso, construindo uma casa assim para nós mesmos?

DINÂMICA – CADA PARTE DA CASA CONSTRUÍDA SOBRE A ROCHA

Animador: Vamos pedir para as crianças entrarem, uma a uma, trazendo alguns objetos que nos ajudam a construir a casa da família sobre a rocha.

Leitor 1: *(Entra uma criança trazendo a Bíblia, que será colocada sobre a mesa ao centro)*. A Palavra de Deus é o alicerce que faz nossa família se assentar sobre os valores do Evangelho.

Leitor 2: *(Entra uma criança com um terço)*. A oração significa as colunas, as vigas que sustentam a nossa casa para que ela não se abale em dias de tempestade.

Leitor 3: *(Entra uma criança trazendo uma aliança)*. Esta aliança é como o cimento que une os tijolos, forma as paredes de nossa casa.

Leitor 1: *(Entra uma criança pequena)*. Os filhos completam o casal, assim como o telhado completa a casa.

Leitor 2: *(Entra uma criança com um quadro de santo)*. Os santos simbolizam os parentes, os vizinhos e são como que as janelas da casa.

Leitor 3: *(Entra uma criança com uma panela)*. A panela simboliza o serviço, dedicação e carinho que envolvem todos os trabalhos que se realizam em casa e fora dela.

Animador: Que outros objetos nos vêm em mente que são fundamentais em uma casa, em uma família? *(Tempo para partilha).*

CANTO: SENHOR MEU DEUS (n. 13)

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – A EDUCAÇÃO E A TELEVISÃO

Dom Albano Cavallin, que foi o bispo responsável pela catequese no Brasil, disse: “Quando uma criança entra na catequese ela já tem 3.000 horas de televisão”. Essa é uma realidade tremenda!

A educação é um processo contínuo em nossa vida. A televisão exerce grande influência nesse processo, dado que a TV fala, transmite lições, propõe casos para imitar, difunde modos de cultura.

Algumas influências positivas da TV

A televisão, se ingerida em pequenas doses, pode ajudar a família. Se o uso da TV for acompanhado pelos pais, que selecionam os programas e discutem seus conteúdos com os filhos, pode apresentar efeitos positivos. Um desses efeitos é receber informação. Outro é nos tornar próximos de pessoas distantes fazendo-nos perceber que somos iguais. A televisão também proporciona lazer.

Algumas influências negativas da TV

Quando mal empregada, a televisão pode comprometer aspectos indispensáveis ao saudável desenvolvimento infantil, como a curiosidade, a iniciativa e a atividade física. Entre os aspectos negativos está o alto índice de crianças e adolescentes obesos, o baixo rendimento escolar e, sobretudo, a falta de valores.

Nos programas infantis elas aprendem o triunfo da esperteza, do furto, do ganho fácil; aprendem que os fortes vencem os fracos, os grandes derrotam os pequenos; que as leis podem ser dribladas, desde que ninguém esteja vendo... Aos poucos, os pequenos se acostumam e modelam seu linguajar, roupas, comportamentos, mentalidades e valores... segundo a ditadura televisiva.

Como usar a televisão

O jornalista italiano Pascal Lônata aponta algumas sugestões sobre como usar a televisão de modo que a TV auxilie na educação dos filhos:

- Ajudar as crianças a escolher os programas mais adequados para elas e assistir em sua companhia.

- ✦ Falar com elas sobre os programas que elas têm mais interesse e escutar seus comentários.
- ✦ Combinar com elas quanto tempo se pode dedicar à TV e não permitir TV em seus quartos.
- ✦ Evitar que fiquem diante da TV até o momento de ir dormir.
- ✦ Evitar que o televisor esteja ligado durante as refeições.
- ✦ Evitar a utilização da TV como babá.
- ✦ Não usar a privação da televisão como castigo.
- ✦ Evitar que façam os deveres de casa a as refeições diante da TV.
- ✦ Proporcionar às crianças programas alternativos à TV, motivando-as a jogar, ler, conviver com outras pessoas.
- ✦ Dar o bom exemplo.

Enfim, é preciso controlar o uso da televisão, não permitindo que domine a vida familiar.

CANTO: IMACULADA (n. 11)

TESTEMUNHO – NA ALEGRIA E NA TRISTEZA, NA SAÚDE E NA DOENÇA¹⁴

Animador: Ao se preparar para o casamento, é oportuno que os casais coloquem realmente no *orçamento* a possibilidade de terem que enfrentar situações difíceis ao longo da vida a dois.

Estávamos no Vaticano, em audiência com o Papa. Devido à chuva recolheram-nos na Sala Paulo VI, pois o Santo Padre, que pensa sempre nos pobres e doentes, não queria que os doentes pegassem chuva. Chegando à sala, esperamos um pouco e, de repente, veio o Papa! Ficou 45 minutos saudando cada doente antes de se dirigir a todos. Quanta atenção, cuidado em especial aos que sofrem!

Quando o Papa parou diante de nós, disse-nos: *Ah, os brasileiros do Shalom!* Apresentamo-nos e ele perguntou onde morávamos. Dissemos que éramos missionários na França. Depois disso, a Luciane, minha esposa, contou que está com um tumor no cérebro. O Papa a olhou com muito amor e percebemos que ele sentia a dor como sua. Era uma verdadeira compaixão.

¹⁴ Testemunho de uma família missionária da Comunidade Católica Shalom — Site www.familiamissionaria.com.br.

Colocou sua mão na cabeça dela e rezou em silêncio. Em seguida, disse por duas vezes, que rezaria por nós. Depois nos propôs uma bênção especial para este tempo de provação, nos saudou e nos deixou. Ficou uma grande paz em nosso coração.

Obrigado, Senhor, porque pelas mãos de Pedro, tu nos confirmas em nossa oferta de vida e nos faz profundamente felizes de sofrer por amor a ti!

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Faremos as preces espontâneas. A cada uma digamos: **Escutamos, Senhor.**

Pelo Sínodo sobre a família para que seja conduzido pelo Espírito Santo, rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 1: É bonito ver os casais com vários filhos. Vamos encorajá-los a isso.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

PRIMEIRO ENCONTRO DE NOVEMBRO

“Maria sentou-se aos pés de Jesus para escutá-lo” (Lc 10,39)

SANTIDADE A PARTIR DE PEQUENOS GESTOS

Abertura (ver na capa do livrinho)

CANTO: ORAÇÃO DA FAMÍLIA – somente a primeira parte e o refrão (n. 1)

Animador: O tema de hoje é a santidade na família através dos pequenos gestos. Mas o que é ser santo? O Papa Francisco respondeu essa pergunta:

Leitor 1: Disse que “alguns pensam que ser santo é fazer cara de bonzinho. Não! – afirmou – isso não é ser santo”¹⁵.

Todos: A santidade é algo grande, é um presente de Deus.

¹⁵ Papa Francisco, Audiência na Praça São Pedro do Vaticano, 19 de novembro de 2014.

MOMENTO DE ORAÇÃO – LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Animador: Rezemos a ladainha de todos os santos. Eles desenvolveram os dons que Deus lhes concedeu e os colocaram a serviço da Igreja. *(Às pessoas que puderem é pedido que se ajoelhem durante a ladainha).*

Senhor, **tende piedade de nós!** Jesus Cristo, **tende piedade de nós!** Senhor, **tende piedade de nós!** Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós!** Senhora Aparecida, **rogai por nós!** Arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel... Sant'Ana e São Joaquim... Isabel e Zacarias... João, o Precursor... José, esposo de Maria... São Pedro e São Paulo... São João e São Mateus... São Marcos e São Lucas... São Judas Tadeu... Maria Madalena... Inês e Luzia... Basílio e Agostinho... Ambrósio e São Martinho... Francisco e Domingos... Vianney e Benedito... Mártir Sebastião... Teresa e Teresinha... Santa Rosa de Lima... Santa Paulina... Santo Antônio Galvão... *(Pode-se invocar outros santos de devoção).*

Ó Senhor, sede nossa proteção, **ouvi-nos, Senhor!** Para que nos livremos de todo o mal... Para que nos livremos da morte eterna... Nós vos pedimos, por vossa Encarnação... Pela vossa Paixão, Ressurreição e Ascensão... Pelo envio do Espírito de Amor... Apesar de nós sermos pecadores... Jesus Cristo, ouvi-nos! (2x) Jesus Cristo, atendei-nos! (2x)

Animador: Os santos brilham como as estrelas no firmamento!

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



A tua Palavra
é uma
melodia para
os meus
ouvidos

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 10,38-42. *(Alguém lê).* O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... não saltar esse momento).*

Criança 1: O gesto de Maria de sentar-se perto de Jesus não passou despercebido a Ele.

Criança 2: O Papa disse que é vivendo com amor e dando testemunho cristão nas coisas simples que nos tornamos santos, no lugar onde estamos.

Jovem 1: A santidade não é só para padres e religiosos. As pessoas casadas se tornam santas amando e cuidando da esposa ou do marido, trabalhando com honestidade e dedicando tempo ao serviço do próximo.

Jovem 2: O Papa contou que uma pessoa lhe disse: *Eu trabalho numa fábrica e ali não se pode ser santo*. Claro que pode, respondeu o Papa. Ali onde você trabalha você pode se tornar santo, Deus lhe dá a graça para isso. Ele se comunica com você.

Todos: A santidade se manifesta nas pequenas coisas.

CANTO: ORAÇÃO DA FAMÍLIA – somente a segunda parte e o refrão (n. 1)

DINÂMICA E MOMENTO ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – DAREMOS VIVA¹⁶

Animador: A família é a casa da alegria. Então, daremos alguns *vivas* com alegria. Iniciemos: Viva Nossa Senhora Aparecida! **Todos: Viva!**

Leitor 1: O nosso *viva* vai também para a criança no seio materno que existe desde a fecundação. O útero é o primeiro colo, primeiro abraço e a primeira bênção.

Animador: Viva os nascituros! **Todos: Viva!**

Leitor 2: O próximo *viva* é para a criança recém-nascida. Que ela possa contar com a presença da mãe e do pai, o acolhimento da família.

Animador: Viva as criancinhas! **Todos: Viva!**

Leitor 3: Agora o *viva* é para as crianças que são protegidas pela Pastoral da Criança, Creches, Infância Missionária, Coroinhas, Pastoral do Menor, Orfanatos...

Animador: Viva essas crianças! **Todos: Viva!**

Leitor 1: *Viva* a criança adotada, a que foi tirada da rua, a que é portadora de deficiência que recebe atenção, cuidados, educação, amor.

Animador: Viva a criança que encontrou quem a ame! **Todos: Viva!**

Leitor 2: *Viva* a criança que recebe elogios, valores, limites e religião.

¹⁶ Cf. Dom Orlando Brandes, *Viva as crianças* – Site www.arqlondrina.com.br, acessado em 20 de dezembro de 2014.

Crescerá com segurança e chegará à maturidade.

Animador: Viva a criança cujos pais são cuidadosos! **Todos:** Viva!

CANTO: AMAR COMO JESUS AMOU (n. 5)

TESTEMUNHO – PEQUENOS GESTOS

Quando eu era criança em minha casa se fazia lanche para o jantar. Lembro-me de uma noite, quando mamãe fez um lanche desses, para meu pai que havia chegado do trabalho. Minha mãe serviu, num prato, linguiça e pão torrado, meio queimado, para ele. Eu me lembro de ter esperado um pouco, para ver o que iria acontecer. Tudo o que meu pai fez foi pegar um pouco de linguiça e uma fatia de pão torrado e me perguntar como tinha sido o meu dia, na escola.

Não me lembro o que respondi, mas ainda vejo ele passando margarina naquela fatia queimada e comendo como se nada tivesse acontecido. Depois ouvi minha mãe se desculpando por haver queimado o pão. E eu nunca esquecerei o que ele disse: *Querida, eu gostei desse pão um pouco mais torrado.*

Naquela mesma noite, quando fui pedir a bênção e dizer boa noite a meu pai, eu lhe perguntei se ele tinha, de fato, gostado daquele pão queimado. Ele me deu um abraço gostoso, que sinto até hoje, e me disse: *Filho, sua mãe teve, hoje, um dia de trabalho pesado e ela estava muito cansada. Além disso, uma fatia de pão um pouco queimado não faz mal a ninguém. Na vida acontecem muitos erros, pois ninguém de nós é perfeito! E acrescentou: O amor verdadeiro se manifesta nas pequenas coisas.*

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: No momento anterior demos muitos vivas. Não pudemos, porém, dar viva a muitas crianças das quais foi tirada a vida, pois elas não vivem mais!

Leitor 2: A nossa oração por todas as crianças injustiçadas se fará no silêncio de nosso coração. Fechemos por um instante os olhos e peçamos que Deus as acolha em sua casa *(instante de silêncio)*.

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 3: Os pequenos gestos em família nos tornam santos: lavar a louça, enxugar os pratos, arrumar a cama, preparar o café da manhã, retirar o lixo...

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

SEGUNDO ENCONTRO DE NOVEMBRO

“Amemo-nos uns aos outros” (1Jo 4,7)

CONSELHOS DO PAPA FRANCISCO PARA AS FAMÍLIAS

Abertura (ver na capa do livrinho)

Animador: Os filhos completam a família e trazem alegria. O nascimento de um filho traz grande alegria: foi assim quando Jesus nasceu (Cf. Lc 2,10-11).

CANTO: QUERO TE DAR A PAZ (n. 4)

Leitor 1: Alguns de nós, provavelmente, vêm de famílias com muitos filhos. Vamos, um por um, falar, em voz alta, quantos irmãos tem ou tinha (*tempo*).

Leitor 2: Como é bonito ver os pais rodeados de filhos. Por isso, queremos encorajar os casais dizendo juntos:

Todos: Não tenhamos medo de ter filhos.

Leitor 3: Hoje os filhos únicos aumentam cada vez mais. Esses filhos têm propensão a serem frágeis, tímidos, mimados e, às vezes, tiranos. Crescem isolados e inseguros, viciam-se facilmente na internet e iniciam cedo sua atividade sexual. Sofrem dificuldades de relacionamento e adaptação. Tudo isso faz parte da *síndrome do filho único*.

Todos: Repartir a vida com os irmãos é educativo.

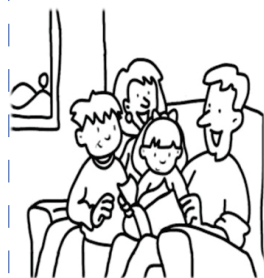
Animador: Muitos casais evitam ter mais de um filho, pois temem não conseguir acompanhá-los. A Igreja encoraja os casais a que confiem em Deus e não tenham medo dos filhos.

O SALMO 124,1-2 – DEUS PROTETOR DE SEU POVO

Quem confia no Senhor é como o monte de Sião: nada o pode abalar, porque é firme para sempre. Tal qual Jerusalém, toda cercada de montanhas, assim Deus cerca seu povo de carinho e proteção, desde agora e para sempre, pelos séculos afora. **Glória ao Pai e ao Filho...**

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



Como é
bom
ter
família

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura da Primeira Carta de João 4,7-16. *(Alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? Converse com a pessoa ao lado sobre isso *(tempo para conversa... por favor, não saltar esse momento)*.

Leitor 1: Quem ama experimenta Deus. Quem não ama pode fazer romarias, promessas e outros, mas não sentirá Deus, pois Deus é amor.

Leitor 2: A família onde o amor é vivido irradia paz, luz e muita alegria.

CANTO: É BOM TER FAMÍLIA (n. 19)

DINÂMICA – VIVA ÀS CRIANÇAS

Animador: No encontro anterior nós demos viva à Nossa Senhora e às crianças. Hoje continuaremos.

Leitor 1: Viva os direitos da criança! Direito de nascer, de ter ambiente familiar, de receber proteção, afeto, educação e religião. Há países em que a sociedade está sem criança. Criam gatos e cachorros, mas não permitem o nascimento de uma criança.

Animador: Viva os direitos da criança! Todos: Viva!

Leitor 2: Viva a criança que tem pais presentes. Pais permissivos e autoritários estragam seus filhos. A criança quer que seus pais se queiram bem.

Animador: Viva as crianças que têm os pais presentes! Todos: Viva!

Leitor 3: Viva a criança que está na escola. Os professores são pais e mães de seus alunos. A escola é a segunda família da criança.

Animador: Viva a criança estudante! Todos: Viva!

Leitor 1: Viva a criança religiosa. Está comprovado que a criança nasce com potencial religioso. Se uma criança mostrar interesse religioso e os pais abafarem essa chama, irão se arrepender e chorar mais tarde.

Animador: Viva a criança religiosa! Todos: Viva!

Leitor 2: Enfim, *viva* as crianças que estão entre nós!

Animador: Viva as nossas crianças! **Todos:** Viva!

CANTO: UM DIA UMA CRIANÇA ME PAROU (n. 5)

ESPECIAL SOBRE A FAMÍLIA – CONSELHOS DO PAPA PARA AS FAMÍLIAS¹⁷

Recolhemos dos discursos do Papa alguns conselhos para as famílias:

Criança 1: Briguem quanto quiserem, mas nunca terminem o dia sem pedir e dar o perdão. E para isso basta um pequeno gesto, uma carícia. O amanhã será um novo dia.

Criança 2: O perdão se aprende na Bíblia. A Bíblia não pode ficar na estante. É preciso lê-la individualmente ou juntos.

Criança 3: Aos noivos, ele disse que a vida em família é uma viagem difícil, desgastante, às vezes com conflitos, mas assim é a vida. Nunca desanimem diante das dificuldades.

Todos: **A família de Nazaré teve que enfrentar momentos difíceis.**

Animador: Como quarto conselho o Papa alertou que os casais se distanciem do egoísmo. É egoísta o casal que não têm filhos para assim ficar livres para as férias, viagens...

Jovem 1: Quando eu confesso um pai ou uma mãe jovem sempre pergunto: *Você tem tempo para brincar com seus filhos?* E, muitas vezes, escuto dos pais: *Ah, quando eu saio para o trabalho, de manhã, eles estão dormindo e quando volto à noite, também já dormem.* Eu digo, com tristeza: *Isso não é vida!*

Jovem 2: Para os filhos, o Papa alerta: Muitos de vocês, adolescentes e jovens perdem muitas horas com coisas inúteis na internet, no celular ou na novela tirando a atenção daquilo que realmente é importante na vida.

Jovem 3: O Papa valoriza os avós. Disse que uma das coisas mais lindas da vida em família é ver como o avô e a avó acariciam os netinhos.

Animador: Enfim, disse que o esforço, o perdão, a oração e a dedicação são os ingredientes que fortalecem a vida em família.

Todos: **Senhor Deus, ajuda-nos a cuidar de nossa família.**

¹⁷ Site www.romereports.com, acessado em 22 de dezembro de 2014.

(Se houver tempo, dispor de alguns minutos para um bate papo sobre os conselhos do Papa).

CANTO: CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA (n. 9)

TESTEMUNHO DE UMA PESSOA DO GRUPO

Animador: Em cada encontro ouvimos um testemunho referente à vida de família. Hoje, daremos a possibilidade de alguém do grupo contar um testemunho. Quem pode ser?

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Coloquemos diante de Deus nossos pedidos e digamos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Pelas famílias de nossa comunidade, para que vivam o amor e a união, rezemos.
- Pelas pessoas doentes e por todas aquelas que estão precisando da graça de Deus em sua vida, rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 1: Que jamais saiam de nossos lábios mentiras e fofocas que venham a causar danos às famílias.

ORAÇÃO FINAL (ver na capa do livrinho)

Elaboração

Pe. Mário Spaki – Secretário Executivo do Regional Sul 2 e equipe:
Márcia Correa Tucunduva, Dominique Thiany, Raquel Freire Bach,
Sueli Pedroso e Luiz Felipe da Silva

Capa

Ednelson Cordeiro

Diagramação

Marilise Tatiane de Lima Santos

CNBB - Regional Sul 2

Rua Saldanha Marinho, 1266 – Curitiba – PR
Fone (41) 3224-7512 / E-mail: secretaria@cnbbs2.org.br
Visite nosso site www.cnbbs2.org.br

CANTOS PARA OS ENCONTROS

1. ORAÇÃO DA FAMÍLIA

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente. Que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente. E que nada no mundo separe um casal sonhador!

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo aonde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém! Abençoa, Senhor, a minha também (2x).

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida. Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida. Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!

Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos. Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho, seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

Que a família comece e termine sabendo aonde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

2. BÊNÇÃO DO SENHOR

Nosso encontro será abençoado, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

Derrama, ó Senhor, derrama, ó Senhor. Derrama sobre nós o teu amor.

Nossas famílias serão abençoadas, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

Esta casa será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

3. SEJA BEM-VINDO

Seja bem-vindo, olelê, seja bem-vinda, olalá. Paz e bem pra você que veio participar. Paz e bem pra você que veio participar.

4. QUERO TE DAR A PAZ

Quero te dar a Paz, do meu Senhor, com muito amor. (2x)

Na flor vejo manifestar o poder da criação. Nos teus lábios eu vejo estar o sorriso de um irmão.

Toda vez que eu te abraço, e aperto a sua mão, sinto forte o poder do amor, dentro do seu coração.

5. UM DIA UMA CRIANÇA ME PAROU

Um dia uma criança me parou, olhou-me nos meus olhos a sorrir. Caneta e papel na sua mão, tarefa escolar a cumprir. E perguntou no meio de um sorriso o que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria. E ao chegar o fim do dia eu sei que eu dormiria muito mais feliz.

6. MARIA DE NAZARÉ

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber, me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria (3x), Mãe de Jesus!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você, ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de Mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar. Maria que fez Jesus caminhar. Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

7. NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS

Nós estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, ninguém vê, Ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz. Como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida e que é luz.

8. ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR

Envia teu Espírito, Senhor e renova a face da terra (2x).

1. Bendize minha alma ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande.

2. Como são numerosas as tuas obras, Senhor. A terra está cheia das tuas criaturas.

9. CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA

Ó, Minha Senhora e também minha mãe. Eu me ofereço, inteiramente todo a vós. E em prova da minha devoção, eu hoje vos dou meu coração.

Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca. Tudo o que sou, desejo que a vós pertença. Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me. Como filho e propriedade vossa. Amém. Como filho e propriedade vossa. Amém

10. EIS-ME AQUI, SENHOR

Eis-me aqui Senhor! (2x). Pra fazer tua vontade pra viver do teu amor (2x).

Eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento sal e luz. E por isso respondi: aqui estou!

11. IMACULADA

Imaculada Maria de Deus. Coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada Maria do povo. Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

Um coração que era sim para a vida, um coração que era sim para o irmão, um coração que era sim para Deus. Reino de Deus renovando este chão!

12. TEU CHAMADO

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo às promessas e fui bem depressa ao rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo chamando por mim!

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor. Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

13. SENHOR MEU DEUS

1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado, fico a pensar, nas obras de tuas mãos. No céu azul de estrelas pontilhado, o teu poder mostrando a criação.

Então minha alma canta a ti, Senhor, quão grande és tu, quão grande és tu (2x).

2. Quando a vagar nas matas e florestas, o passaredo, alegre ouço a cantar. Olhando os montes, vales e campinas, em tudo vejo o teu poder sem par.

14. PELAS ESTRADAS DA VIDA

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás, contigo pelo caminho, Santa Maria, vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem (2x).

2. Mesmo que digam os homens que nada pode mudar, luta por um mundo novo de unidade e paz.

15. SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança, que já sabe aonde vai.

De mãos dadas, a caminho, porque juntos somos mais. Pra cantar o novo hino, de unidade, amor e paz.

16. MARIA DA MINHA INFÂNCIA

Eu era pequeno, nem me lembro. Só lembro que, à noite, ao pé da cama, juntava as mãozinhas e rezava apressado, mas rezava como alguém que ama. Nas Ave Marias que eu rezava, eu sempre engolia umas palavras, e, muito cansado, acabava dormindo, mas dormia como quem amava.

Ave Maria, Mãe de Jesus. O tempo passa, não volta mais. Tenho saudade daquele tempo que eu te chamava de minha mãe. Ave Maria, Mãe de Jesus. Ave Maria, Mãe de Jesus.

17. ÉS ÁGUA VIVA

Eu te peço desta água que tu tens. És água viva, meu Senhor. Tenho sede, tenho fome de amor, e acredito nesta fonte de onde vens. Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus e Deus contigo faz um só. Eu, porém, que vim da terra e volto ao pó, quero viver eternamente ao lado teu.

És água viva. És vida nova e todo dia me batizas outras vez. Me fazes renascer, me fazes reviver: eu quero água desta fonte de onde vens.

18. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (2x).

1. Somos povo escolhido, e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor que nos envia, em seu nome a servir.

19. É BOM TER FAMÍLIA

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro. Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha. É presente de Deus, é o céu já aqui, o amor mora ali e se chama família.

Como é bom ter a minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família para que a família desejasse ser céu. Nela se faz a paz no ouvir, no falar, e na arte de amar, o amargor vira mel.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
SEGUNDO ENCONTRO DE ABRIL	02
“Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento” (Jo 2,2)	
A FAMÍLIA É QUERIDA POR DEUS	
PRIMEIRO ENCONTRO DE MAIO	06
“Feliz o ventre que te trouxe” (Lc 11,27)	
SER MÃE	
ENCONTRO ECUMÊNICO	11
“Jesus lhe disse: Dá-me de beber!” (Jo 4,7)	
Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos – 17 a 24 de maio	
SEGUNDO ENCONTRO DE MAIO	14
“Eis minha mãe e meus irmãos” (Mc 3,34)	
PERFIL DA ESPOSA EXEMPLAR	
PRIMEIRO ENCONTRO DE JUNHO	19
“O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher” (Mt 19,5)	
A FAMÍLIA NO PLANO DE DEUS	
SEGUNDO ENCONTRO DE JUNHO	23
“Meu Deus, tem compaixão de mim” (Lc 18,13)	
CASAIS DE SEGUNDA UNIÃO	
PRIMEIRO ENCONTRO DE JULHO	28
“Revistam-se da caridade” (Col 3,14)	
VIDA EM FAMÍLIA: ENTRE AVENTURAS E DESAFIOS	
SEGUNDO ENCONTRO DE JULHO	32
“Você recebeu a fé de sua avó Lóide e sua mãe Eunice” (Cf. 2Tm 1,5)	
PRESENÇA EVANGELIZADORA DOS AVÓS	

PRIMEIRO ENCONTRO DE AGOSTO	36
“Seu pai o avistou e correu-lhe ao encontro” (Lc 15,20)	
A PRESENÇA E O CARINHO DO PAI	
SEGUNDO ENCONTRO DE AGOSTO	40
“Minha filha está nas últimas: vem impor as mãos sobre ela” (Mc 8,24)	
O PERFIL DO MARIDO E PAI POSITIVO	
PRIMEIRO ENCONTRO DE SETEMBRO	43
“Ensinaí as minhas palavras a vossos filhos” (Dt 11,19)	
TRANSMITIR A FÉ AOS FILHOS	
SEGUNDO ENCONTRO DE SETEMBRO	47
“Filhos, obedecem a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor” (Ef 6,1)	
RELACIONAMENTO DOS PAIS COM OS FILHOS	
PRIMEIRO ENCONTRO DE OUTUBRO	51
“Antes de formar-te no seio de tua mãe, eu já te conhecia” (Jr 1,5)	
NÃO EXISTE ABORTO SEM MORTE	
SEGUNDO ENCONTRO DE OUTUBRO	55
“A casa não caiu porque estava construída sobre a rocha” (Mt 7,25)	
PLANEJAR A VIDA EM FAMÍLIA	
PRIMEIRO ENCONTRO DE NOVEMBRO	59
“Maria sentou-se aos pés de Jesus para escutá-lo” (Lc 10,39)	
SANTIDADE A PARTIR DE PEQUENOS GESTOS	
SEGUNDO ENCONTRO DE NOVEMBRO	63
“Amemo-nos uns aos outros” (1Jo 4,7)	
CONSELHOS DO PAPA FRANCISCO PARA AS FAMÍLIAS	
CANTOS PARA OS ENCONTROS	67

Você leu e se enriqueceu com muitos testemunhos. Se no seu grupo ou sua comunidade aconteceu algo bonito, envie-nos e quem sabe poderá ser publicado nas próximas edições secretaria@cnbbs2.org.br